

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA AMREC



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA AMREC





Região da AMREC



SUMÁRIO

04

OBJETIVOS E FINALIDADES

05

**CONSELHO EXECUTIVO,
FISCAL E EQUIPE PROFISSIONAL**

06

EDITORIAL

08

**ENCAMINHAMENTOS À
ASSEMBLEIA GERAL**

09

PARECER DO CONSELHO FISCAL

11

DEBATES E CONQUISTAS

55

CONSÓRCIOS

73

COLEGIADOS

91

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

95

MOVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVOS E FINALIDADES

Com fundamento no art. 114, § 3º, da Constituição do Estado de Santa Catarina, respeitada a autonomia dos municípios, a AMREC tem os seguintes objetivos e finalidades:

I - Ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios, visando:

Fomentar, promover e proporcionar meios que viabilizem a modernização das administrações públicas locais, com a capacitação dos servidores públicos municipais, a eficiência do controle interno, a organização dos serviços e ações junto à comunidade local e regional;

Atuar conjuntamente com a entidade representativa dos legisladores municipais, na adoção de medidas que concorram para a melhoria das administrações municipais;

Reivindicar, apoiar e defender os interesses das administrações municipais, que correspondam com a atuação dos poderes executivo e legislativo, e que importem em melhorar a imagem e a representação política dos agentes públicos locais;

Propor, coordenar e executar medidas que correspondam com a efetiva concretização do desenvolvimento integrado e sustentável com vistas à inserção do município no processo;

Propor e firmar convênios, acordos, contratos e parcerias de interesse da associação com organizações e entidades públicas e privadas, observando obrigatoriamente o princípio da efetividade, economicidade e interesse público;

Promover iniciativas para elevar as condições de bem-estar econômico e social da população nos municípios associados;

Reivindicar, assessorar, elaborar e executar planos, programas, projetos, serviços e ações das administrações públicas, visando ao desenvolvimento das comunidades locais;

Disponibilizar os meios necessários à realização de eventos, tais como seminários e congressos técnicos, cursos e treinamentos aos funcionários e servidores da AMREC e dos municípios associados.

II - Promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental visando:

Localizar, divulgar e instruir as administrações municipais sobre as normas, procedimentos e exigências dos órgãos públicos das demais esferas de governo e das instituições de assistência técnica e financeira, em todos os assuntos de interesse dos municípios associados;

Conhecer, divulgar e disponibilizar a estrutura técnica da entidade para viabilizar a obtenção de recursos financeiros aos Municípios, mediante a formalização de acordos, convênios ou contratos, com o Estado e a União;

Reivindicar, fomentar e tornar possíveis a descentralização dos serviços públicos estaduais e federais, de interesse dos municípios associados;

Estimular e promover o intercâmbio técnico-administrativo com órgãos e entidades públicas e privadas das demais esferas de governo e o consórcio entre os municípios associados, para a realização de ações, iniciativas e serviços de interesse das comunidades da microrregião;

Elaborar, propor e executar estudos, planos e programas de desenvolvimento integrado e sustentável, compatíveis e adequados ao desenvolvimento de ações político-administrativas, econômicas e sociais, nos municípios associados e na microrregião;

Contribuir e disponibilizar recursos técnicos e operacionais visando ao fomento, a realização e o desenvolvimento de campanhas promocionais, congressos e seminários técnicos, feiras e exposições, missões e eventos locais e regionais, em parceria com outras instituições públicas e privadas.

CONSELHO EXECUTIVO

PRESIDENTE:

Prefeito de Orleans, **Jorge Luiz Koch (MDB)**;

1º VICE-PRESIDENTE:

Prefeita de Içara, **Dalvania Pereira Cardoso (PP)**;

2º VICE-PRESIDENTE:

Prefeito de Cocal do Sul, **Fernando De Faveri Marcelino (MDB)**;

1º SECRETÁRIO:

Prefeito de Nova Veneza, **Rogério Frigo (PSDB)**;

2º SECRETÁRIO:

Prefeito de Morro Da Fumaça, **Agenor Coral (PP)**;

1º TESOUREIRO:

Prefeito de Balneário Rincão, **Jairo Celoy Custódio (MDB)**;

CONSELHO FISCAL

TITULARES DO CONSELHO FISCAL

Prefeito de Criciúma, **Clésio Salvaro (PSDB)**;

Prefeito de Forquilha, **José Cláudio Gonçalves (PSD)**;

Prefeita de Lauro Muller, **Saionara Correa de Carvalho Bora (MDB)**;

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Prefeito de Urussanga, **Luiz Gustavo Cancellier (PP)** até 05/2021,
assumiu **Jair Nandi (PSD)** ;

Prefeito de Treviso, **Valério Moretti (MDB)**;

Prefeito de Siderópolis, **Ângelo Franqui (PSDB)**.

EQUIPE PROFISSIONAL

CELETISTAS

Nelson da Silva - Diretor Executivo

Ailson Piva - Assistente Administrativo

Jacimar Alexandre Torres - Consultor Técnico Contábil

Sandro Marques Martins - Técnico em Informática

Margarete M. Pasetto Biléssimo - Escriturária

Rosana de Oliveira - Coordenadora de projetos

Rosimery Napoleão - Serviços Gerais

Antonio Rozeng - Assessor de Imprensa

TERCEIRIZADOS

Marchi & Marchi - Advogados Associados - Assessor Jurídico

MSGEO Engenharia e Geologia - Assessoria em Mineração, Geologia & Meio Ambiente

PROFISSIONAIS DO CIM-AMREC

Daniel Michels Spillere - Diretor Executivo

Mariah de Freitas Marques - Gerente de Inspeção Sanitária

EDITORIAL

PRESIDENTE - JORGE LUIZ KOCH

Com a confiança dos colegas prefeitos, tive a satisfação de estar à frente da Associação dos Municípios da Região Carbonífera no ano 2021. Faz oito anos que o município de Orleans não assumia a presidência da AMREC.

Foi um momento complicado, entrando num segundo ano de pandemia de Covid-19, onde na maioria dos encontros regionais foram realizados ainda com as medidas de segurança, com uso de máscara, álcool e distanciamento social. Tivemos que buscar alternativas para aberturas de novos leitos de UTI, leitos de retaguarda, medicamentos e insumos e depois as vacinas.

A região precisou se organizar com o aumento da demanda pelas vacinas. Nós, via AMREC, investimos na capacitação dos profissionais, para que a população pudesse ser vacinada e tivéssemos segurança de voltar a conviver em sociedade. Realizamos três capacitações dos profissionais.

Outra responsabilidade da nossa Associação é contribuir para o bem-estar e para o desenvolvimento da região. E no fim do ano, depois de muita luta, chegamos a uma grande conquista via Consórcio Multifinalitário. Alcançamos o selo de equivalência do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), e agora as agroindústrias da região, que na sua maioria é ligada à agricultura familiar, vão poder comercializar seus produtos em todo o território nacional. Talvez essa seja a nossa grande conquista.

A AMREC serviu e vem servindo para os grandes debates regionais, onde buscamos junto aos deputados federais e estaduais, na melhoria da qualidade de vida. Por isso demos continuidade e buscamos ampliar a participação do Serviço Aero-



médico junto a AMESC e a AMUREL. É um serviço novo, que vem se consolidando e salvando vidas na nossa região. Foram quase 200 atendimentos em 2021, o que muitas vezes, pela velocidade do atendimento, pode ser fundamental entre a vida e a morte.

Aqui nesse relatório, há exemplos de união e do quanto a associação é fundamental para a melhora dos serviços das prefeituras. Afinal, um problema que aparece em Orleans, pode haver em Cocal do Sul, ou Balneário Rincão e o debate na AMREC pode ajudar a buscar soluções, para adversidades igualmente comuns. Olhando para tudo o que foi feito, penso que podemos dizer que a missão foi cumprida e agora é aguardar que o próximo presidente possa dar continuidade a fim de buscar, sempre a excelência dos serviços prestados para a melhoria de vida de quem verdadeiramente interessa e para qual faz sentido estarmos aqui, que é a população sul catarinense.

EDITORIAL

DIRETOR EXECUTIVO - NELSON DA SILVA

É com muito orgulho que assumi em 2021 na condição de diretor executivo dessa tão conceituada entidade. Iniciamos um novo ano buscando fortalecer e expandir ainda mais a nossa atuação com todos os seguimentos da nossa sociedade de forma mais ampla e com muita responsabilidade.

Estamos dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos com empenho, para conceder cada vez mais relevância e protagonismo a nossa Associação. Temos competência e experiência para que a Amrec seja a voz da nossa região.

Com a capacidade e o apoio de cada um (a) dos gestores (as) que compõem o colegiado de prefeitos da Amrec, alinhado aos nossos colaboradores e demais colegiados, pude conhecer a fundo seus problemas e colaborar nas soluções para que, cada vez mais, pudéssemos evoluir.

A Associação tem como missão representar, fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios defendendo e apoiando a todos em igualdade de condições. Estamos vivendo um momento de pandemia onde as relações humanas ganharam uma nova leitura. As possibilidades de compartilharmos o dia a dia com amigos, colegas e familiares ficou mais restrita e com isso a percepção de convivência foi bastante alterada.

Mas podemos dizer que também foi um ano de conquistas, realizações e muitos objetivos foram alcançados. Para o ano de 2022 deixamos alinhados outros projetos importantes que contribuirão diretamente para o crescimento e



desenvolvimento da nossa região como a realização de estudo sócio ambiental das áreas de preservação permanente em áreas urbanas consolidadas (APPs); gestão da implantação do plano de desenvolvimento regional; levantamento de áreas prioritárias junto a Ação Civil Pública (ACP) do Carvão para a implantação de novos investimentos; a revitalização e ampliação da sede social.

A família da Amrec se manteve unida e com muito trabalho sempre buscou soluções para proporcionar melhor qualidade de vida aos seus municípios. Agradeço aos gestores municipais e a equipe da Amrec, que permaneceram com essa gestão, pelo apoio, disponibilidade e por acreditarem que juntos faremos mais e melhor por toda região.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA

Balneário Rincão - Cocal do Sul - Criciúma - Forquilha - Içara - Lauro Muller
Morro da Fumaça - Nova Veneza - Orleans - Siderópolis - Treviso - Urussanga

ENCAMINHAMENTO À ASSEMBLEIA GERAL

DA: PRESIDÊNCIA

À: ASSEMBLEIA GERAL

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO: JANEIRO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2021

O Conselho Executivo da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), eleito e empossado na Assembleia Geral realizada em sua sede social no dia 14 de janeiro de 2021, no município de Criciúma, por meio de seu Presidente, encaminha e submete a apreciação da Assembleia Geral da AMREC, A Prestação de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, conforme documentos em anexo.

Criciúma, 27 de janeiro de 2022.

Jorge Luiz Koch
Presidente da AMREC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), em cumprimento às disposições estatutárias, Art. 25º Inciso III, dos estatutos, declaram que tendo procedido, nesta data, ao exame da Prestação de Contas referente ao exercício de 2021 e, achando tudo em perfeita ordem e exatidão, recomendam que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da AMREC.


Criciúma, 27 de janeiro de 2022.



Clésio Salvaro
Prefeito de Criciúma



José Claudio Gonçalves
Prefeito de Forquilha



Saionara Corrêa de Carvalho Bora
Prefeito de Lauro Muller



DEBATES E CONQUISTAS





PREFEITO DE ORLEANS, JORGE LUIZ KOCH, É O 38º PRESIDENTE DA AMREC

O Prefeito de Orleans, Jorge Luiz Koch (MDB) tomou posse como presidente da Associação de Municípios da Região Carbonífera, em cerimônia no dia 14 de janeiro. Ele sucedeu o ex-prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin.

Em seu discurso de posse, o prefeito disse que tem a missão de buscar as pautas positivas para nossa região. “Os 12 prefeitos, mensalmente, vão se reunir aqui na AMREC e vão discu-



tir aquilo que é importante”, afirmou o presidente da AMREC, que colocou a vacina contra a Covid como a primeira pauta.

Jorge lembrou que a AMREC e a FE-CAM estiveram no Instituto Butantan apresentando a carta de intenção de compra da vacina e que os municípios já estavam em preparação para começar a vacinação. Ele ainda disse que a pauta da AMREC é enorme, pontuando sobre a cadeia produtiva

do carvão; o projeto Recuperar, de manutenção das rodovias estaduais; o selo Sisbi, para que as agroindústrias consigam vender seus produtos para todo o Brasil.

O ex-prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, conduziu a reunião, por ter sido o último presidente. Ele reforçou a importância da associação na busca das pautas regionais. “Os problemas são quase todos os mesmos e é aqui que vamos em busca da solução”, agradeceu os colegas e os servidores da AMREC e desejou sucesso aos prefeitos que vão estar a frente da Associação.

Jorge será o quarto prefeito de Orleans na presidência da AMREC e o 38º a ocupar o cargo de presidente. Antes dele foram Valmir José Bratti (2008); Jacinto Redivo (2012); e Marco Antonio Bortoncini Cascaes (2013).

Histórico da Associação

A AMREC foi fundada em 25 de abril de 1983 com sete municípios: Criciúma, Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Urussanga. Depois, os municípios de Forquilha, Cocal do Sul e Treviso passaram a fazer parte da AMREC. Em 18 de maio de 2004, a entidade oficializou a sua 11ª cidade integrante, com a entrada de Orleans e, no dia 9 de abril de 2013, o município de Balneário Rincão passou a integrar oficialmente a AMREC. Hoje, a Associação conta com 12 municípios e tem uma população superior a 446,9 mil habitantes.

Conselho Executivo

Presidente: Prefeito de Orleans, Jorge Luiz Koch (MDB);

1º Vice-Presidente: Prefeita de Içara, Dalvania Cardoso (PP);

2º Vice-Presidente: Prefeito de Cocal do Sul, Fernando De Faveri (MDB);

1º Secretário: Prefeito de Nova Veneza, Rogério Frigo (PSDB);

2º Secretário: Prefeito de Morro Da Fumaça, Agenor Coral (PP);

1º Tesoureiro: Prefeito de Balneário Rincão, Jairo Celoy Custódio (MDB);

Titulares Do Conselho Fiscal

- Prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro (PSDB);

- Prefeito de Forquilha, José Cláudio Gonçalves (PSD);

- Prefeita de Lauro Muller, Saionara Bora (MDB);

Suplentes Do Conselho Fiscal

- Prefeito de Urussanga, Luiz Gustavo Cancellier (PP);

- Prefeito de Treviso, Valério Moretti (MDB);

- Prefeito de Siderópolis, Franqui Salvaro (PSDB);

PRESENCAS NA AMREC

No ano de 2021 a AMREC registrou 3.573 presenças na sede da Associação. Por ser um ano ainda sobre influência do Corona vírus, muitas reuniões foram virtuais e algumas híbridas, com pessoas no presencial e outras de forma virtual. Por causa da pandemia, a AMREC adquiriu uma sala virtual via plataforma Zoom, ainda no

ano de 2020, para que os encontros pudessem ser realizados com segurança, respeitando as exigências sanitárias vigentes. Mas pelos números apresentados, já vemos um crescente nos encontros, que vem voltando a normalidade gradualmente.

TOTAL DE 3.573 DE PESSOAS



TOTAL DE 235 REUNIÕES





PRESIDENTE DA AMREC ASSUME COMO PRIMEIRO TESOUREIRO NA DIRETORIA DA FECAM

O prefeito de Orleans, Jorge Luiz Koch (MDB), assumiu como primeiro tesoureiro na diretoria da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) para 2021. A eleição e posse foi no dia 21 de janeiro, em Florianópolis, onde Jorge representará a região sul. O prefeito de Araquari, Clenilton Pereira (PSDB) assumiu a presidência da Federação, com a presença do governador do Estado, Carlos Moisés; de autoridades dos poderes legislativo e judiciário, além da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e gestores municipais. A FECAM representa os 295 municípios catarinenses.

A nova composição da executiva da FECAM para a gestão 2021/2022 é pluripartidária, formada por prefeitos e prefeitas que representam as oito

macrorregiões do Estado. Junto com o presidente e prefeito de Araquari, Clenilton Pereira (PSDB), assumiu a prefeitura de Vargem (AMPLASC), Milena Lopes Becher (PL), na vice-presidência; o prefeito de Blumenau (AMMVI), Mario Hildebrandt (Podemos) como segundo vice; o prefeito de São Carlos (AMOSC), Rudi Miguel Sander (PP) para terceiro vice-presidente; o prefeito de Orleans (AMREC), Jorge Luiz Koch (MDB) para primeiro tesoureiro; o prefeito de Bombinhas (AMFRI), Paulo Henrique Dalago Muller (DEM) para segundo tesoureiro; o prefeito de Seara (AMAUC), Edemilson Canale (PSD) para primeiro secretário e a prefeita de Cunha Porã (AMERIOS), Luzia Vacarin (PSDB) para segunda secretária.

PANDEMIA: ÁREA DA SAÚDE MOVIMENTOU REUNIÃO DE PREFEITOS

Assuntos relacionados a pandemia de Covid-19 estiveram presentes nas reuniões de prefeitos durante o ano de 2021, principalmente nos primeiros meses do ano. Novos leitos de UTI, medidas restritivas, volta às aulas foram avaliadas nos encontros dos chefes dos executivos em reuniões em fevereiro e março.

No dia 21 de janeiro, a volta as aulas foi avaliada, com a presença da presidente do Colegiado Educação e secretaria de Educação de Orleans, Maira Regina Luiz. Ela apresentou as datas definidas pelos municípios em reunião do Colegiado. O Coordenador Regional da Defesa Civil, Rosinei da Silveira, também esteve na reunião alertando os prefeitos sobre as normas e decretos que devem ser seguidos.

Maira apresentou a pesquisa para sa-

ber das vontades dos pais, e o quantitativo dos alunos que farão aulas presenciais para que o município possa se preparar. “Um termo de responsabilidade deve ser assinado pelos pais e renovado a cada 15 dias, caso decidam por manter o aluno em casa”, explicou. Os municípios adotaram a forma híbrida, onde aluno deve ficar parte do tempo em aulas remotas e parte do tempo em aulas presenciais.



No dia 16 de fevereiro, os prefeitos debateram a possibilidade da regionalização do Centro de Reabilitação Cardiopulmonar Pós-Covid de Criciúma, instalado na antiga casa de saúde do Rio Maina. A deliberação foi que o valor pago será por demanda, conforme o atendimento, o que deve custar o valor R\$ 1.100 mensal, por paciente.

Segundo o secretário de saúde de Criciúma, Acélio Casagrande, que apresentou a proposta, o atendimento semanal depende da situação do paciente, o que pode variar de dois a três atendimentos por semana.

Os pagamentos devem ser feitos via CISAMREC, o que pode habilitar o atendimento não só para os 12 municípios

da AMREC, mas também para os 15 da AMESC, que hoje também são consorciados. Os prefeitos de Santa Rosa do Sul e Balneário Gaivota, o vice-prefeito de Timbé do Sul e a secretária de Maracajá, também estavam presentes no encontro.

Hoje a estrutura pode atender até 200 pessoas e no futuro pós-pandemia, poderá atender pacientes com problemas cardíacos e pulmonares. O assunto foi aprovado por unanimidade pelos prefeitos, e agora segue para os setores jurídicos da AMREC e do CISAMREC para credenciamento e pagamento por atendimento, conforme a demanda dos municípios.





No dia 22 de fevereiro, a possibilidade da abertura de novos leitos de UTI nos hospitais da região foi o tema de reunião realizada no gabinete do prefeito de Criciúma. Na reunião foi levado em consideração o novo aumento dos números de casos, e que a região da AMREC, que estava em situação grave (amarelo) na divulgação da matriz de risco, mas deve passar a gravíssima (vermelho) no próximo boletim.

Na avaliação foi levantada a possibilidade de novos leitos de UTI no Hospital de retaguarda do Rio Maina e no Hospital São Marcos de Nova Veneza, neste primeiro momento, e a possibilidade em outros hospitais, como nos Hospitais de Orleans, Urussanga, Morro da Fumaça, e de Içara.

O diretor técnico do Hospital São José, Rafael Elias Farias, esteve na reunião e informou que a região recebeu nove pacientes de outras regiões, e que deve

alcançar a lotação de leitos ainda naquele dia. As dificuldades enfrentadas na região Oeste também foram apontadas, como a falta de equipamentos e de profissionais, além de profissionais exaustos com a atual situação.

Participaram do encontro o presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch; o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro; Coordenadora da Coordenadoria Macrorregional Sul de Saúde, Izabel Scarabelot Medeiros; o presidente da Comissão Intergestores Regional (CIR-Carbonífera) e secretário de saúde do município de Orleans, Murilo Debiasi Ferrareis; do secretário de Saúde de Criciúma, Acélio Casagrande; o Coordenador da Vigilância em Saúde de Criciúma, Samuel Bucco; e a responsável da Central de regulação de leitos hospitalares da Macrorregional Sul, Priscila Claumann; além da secretária da CIR-Carbonífera, Margarete Passeto.

Em dia 23 de fevereiro os prefeitos estiveram reunidos na sede da Associação com o secretário adjunto de Saúde do Estado, Alexandre Fagundes. Os secretários de saúde da região e representantes dos hospitais do Sul do Estado definiram pela abertura de 10 novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital de Retaguarda do Rio Maina e a reabertura de mais 10 leitos no Hospital Regional de Araranguá.

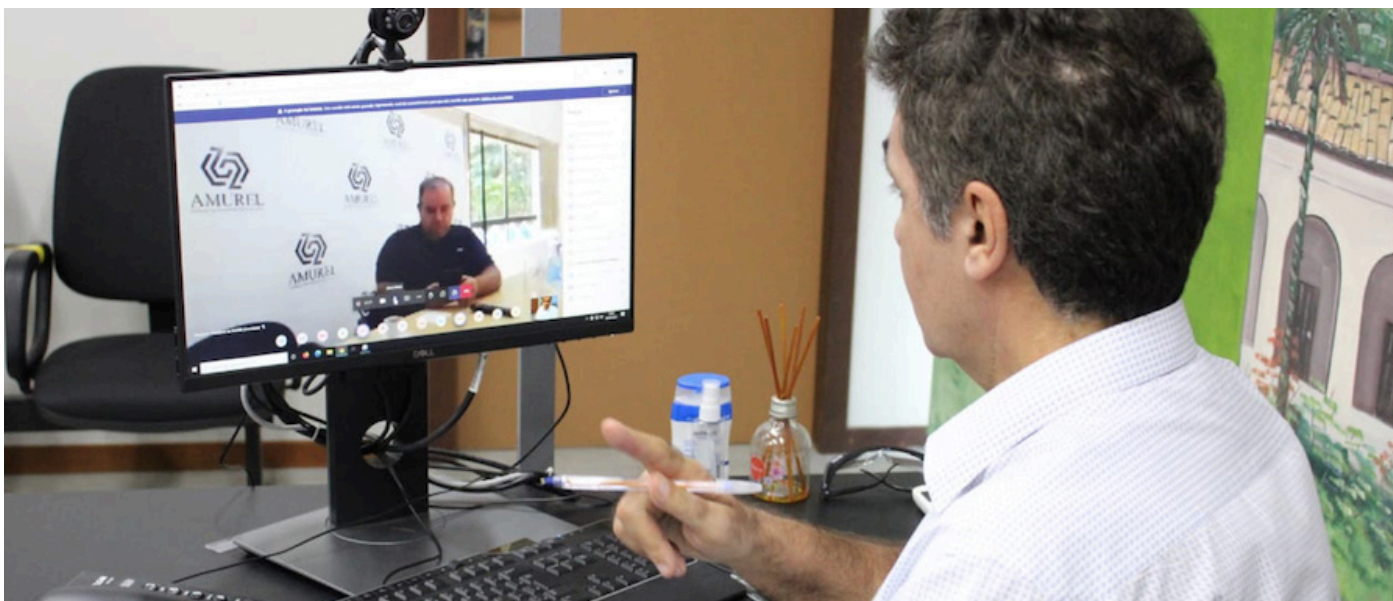
O Superintendente de Serviços Especializados e Regulação da Secretaria de Estado da Saúde, Ramon Tártari, que também esteve presente, disse que o Hospital do Rio Maina poderia abrir mais 10 leitos, se fosse necessário, assim como a reativação dos 10 leitos Hospital Regional de Araranguá. No Hospital São Marcos, de Nova Veneza, ficou acertado mais 10 leitos de retaguarda.

Depois do encontro na AMREC, parte da equipe esteve vistoriando o Hospital do Rio Maina, onde se estudava a possibilidade de credenciamento para que o local atenda pelo Estado os pacientes em recuperação da Covid-19.

A região AMREC tinha 286 leitos clínicos para COVID-19. Sendo 128 no Hospital São José, de Criciúma; 44 no Hospital São Roque, de Morro da Fumaça; 36 no Hospital São Donato, de Içara; 30 leitos infantil no Hospital Materno Infantil Santa Catarina, de Criciúma; 30 no Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Urussanga; 18 no Hospital Santa Otília, de Orleans.

Já para leitos de UTI são 102 no total pelo SUS. Sendo 56 leitos de UTI geral e mais 46 COVID, divididos nos Hospitais São José (HSJ), de Criciúma.





No dia 26 de fevereiro, uma nova reunião de prefeitos debateu a atual situação da pandemia. Eles decidiram seguir o decreto estadual. “Decidimos seguir rigorosamente o decreto do Governador”, disse o presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch. A fiscalização foi intensificada e Policiais Militares foram designado aos municípios para aumentar o cumprimento do decreto. “Precisamos de um pouco de consciência”, pediu o prefeito.

Novo leitos UTI

O presidente tratou da visita do secretário adjunto de saúde do Estado, que esteve esta semana na região, onde ficou encaminhado a abertura de 10 novos leitos de UTI, no Hospital de Retaguarda do Rio Maina, com a possibilidade de chegar a 20, caso necessário. Os prefeitos decidiram pela abertura dos 10 leitos independente do Estado, com o custo complementar de 50% para Criciúma, e o restante rateado entre os demais municípios da região.



No dia 09 de março, uma reunião on-line reuniu os prefeitos de Criciúma, Araranguá e Tubarão, junto com os presidentes das Associações de Municípios da AMREC, AMESC e AMUREL e os diretores executivos das três associações, para avaliação da pandemia. A decisão foi de aguardar pelo o Estado, já que o entendimento foi que apenas o Sul tomar uma medida mais drástica seria insuficiente, já que os leitos de UTI são de regulação estadual. A intenção dos prefeitos é tomar uma decisão em conjunto das três regiões, para evitar a circulação das pessoas, e por consequência a proliferação do vírus.

No mesmo dia, foi anunciado que no dia 10, a população da região passou a ter a disposição 10 novos leitos de UTI no Hospital do Rio Maina. Os espaços

foram apresentados aos prefeitos da região pelo prefeito Clésio Salvaro e pelo secretário municipal de Saúde, Acélio Casagrande, e servirão para o tratamento de pacientes com complicações por conta da Covid-19.

“É muito importante neste momento crítico da pandemia termos mais leitos disponíveis para atender a população. Conseguimos, junto ao governo estadual, a viabilização e a regulação desses leitos, mas ainda estamos buscando aumentar esse número e também ter outras soluções para combater o vírus”, declarou o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro.

Os leitos serão regulados pelo Estado de Santa Catarina e administrados pelo Instituto Harmone, que já gerencia o Hospital de Retaguarda no Rio Maina.



No dia 11 de março, em reunião ordinária os prefeitos AMREC descartaram a adoção de um lockdown. “Vamos entrar em contato com a região da AMUREL e informar que não faremos o lockdown”, declarou o presidente da AMREC, Jorge Koch.

Ficou definido que os prefeitos da AMREC cumpririam o decreto do governo do Estado publicado no dia 10 de fevereiro.



Região começa a receber vacina contra Covid-19

Em 19 de janeiro a região recebeu 3.350 doses da vacina Coronavac, contra a COVID-19. Ainda em janeiro, no dia 25 a Gerencia Macrorregional de Saúde de Criciúma do Estado de Santa Catarina, recebeu da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive) mais 2.880 doses da vacina da Oxford/AstraZeneca, que foram distribuídas aos municípios da AMREC no dia seguinte.

Esses foram os primeiros lotes da tão aguardada vacina contra o Coronavírus. No mês de fevereiro ainda foram recebidas vacinas nos dias 2 e 9, somando mais 3.840 e 2.470 doses, respectivamente, num total de 12.052 doses nas primeiras remessas, imunizando todos os idosos acima de 90 anos.



PREFEITOS DEBATEM MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS

No dia 21 de janeiro os prefeitos da AMREC se reuniram para debater a forma que vem funcionando o projeto Recuperar, convênio com o Governo do Estado para manutenção das rodovias estaduais. Durante a reunião, o retorno das aulas presenciais também foi discutido.

O engenheiro do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário (CIM-AMREC), Maurício Sonogo, apresentou a planilha do convênio e o cronograma de como funciona os trabalhos de tapaburaco, sinalização, roçada e limpeza das rodovias estaduais.

Representantes das empresas vencedoras das licitações de cada serviço também estiveram presentes na reunião, que contou com a presença dos secretários de infraestrutura de cada um dos 12 municípios.

Já a empresa que cuida da parte de limpeza das canaletas e roçada, anunciou que reforçou as frentes de trabalho, colocando três equipes, para dar celeridade, já que pela época do ano, a vegetação cresce mais rápido.





NELSON DA SILVA ASSUME A DIRETORIA EXECUTIVA DA AMREC

Nelson da Silva iniciou suas atividades frente a diretoria executiva da AMREC no dia 1º de fevereiro. Num primeiro momento uma reunião com a equipe de colaboradores foi realizada, onde foi passado o relatório de trabalhos prestados aos municípios e os projetos em andamento.

Nelson, que substituiu Lei Alexandre na direção da Associação, pediu a equipe empenho no trabalho. “Vamos elevar o nome da AMREC”, declarou, sublinhando que os prefeitos sempre esperaram algo a mais.

Nelson foi vereador de Cocal do Sul

por três mandatos e um por Urussanga, quando Cocal ainda pertencia a Urussanga. É formado em processos gerenciais pela Unesc; foi gerente de processos gerenciais pela Unesc; foi gerente do departamento de pessoal da Eliane Revestimentos; gestor e sócio de empresa Preserfas, por dez anos; gerente do SINE no Sul do Estado no governo de Esperidião Amin; gerente laboral da Penitenciária Sul; gerente de administração e finanças, contratos e licitações da Secretaria de Desenvolvimento Regional durante o governo de Raimundo Colombo; e chefe de gabinete do ex-deputado Valmir Comin.



PRONTO A SER EXECUTADO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO É ENTREGUE AOS MUNICÍPIOS DA AMREC

No dia 5 de fevereiro uma cerimônia marcou a entrega do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para os municípios da AMREC. O planejamento com foco nos próximos dez anos, é um material resultado do trabalho desenvolvido a centenas de mãos pela Unesc e pelo Unibave a partir de solicitação da Associação.

Restrito a convidados e seguindo todos os protocolos de biosseguran-

ça, o evento contou com a participação de prefeitos do mandato atual e da última gestão, na qual foi iniciado o processo de elaboração do Plano, além de lideranças regionais e das equipes do Unibave e da Unesc envolvidas no processo.

A data, para a reitora da Unesc, Luciane Bisognin Ceretta, marca a finalização de uma importante etapa, concluída graças aos esforços incan-

sáveis dos envolvidos e da articulação iniciada há meses por lideranças interessadas em deixar um grande legado à região. “Este momento é de extremo significado para toda a região. É preciso cumprimentar e agradecer a Amrec e a cada um dos prefeitos envolvidos pela corajosa e desafiadora missão de contratar nossas instituições de ensino para liderar a formulação do Plano e agora envolver suas equipes e parceiros para fortalecer sua execução”, destacou.

O próximo passo, de acordo com Luciane, será mais uma vez dado em conjunto. “Acredito que agora iniciaremos a mais desafiadora das etapas do plano: a execução. Nós não seremos aqueles que participarão da permanência da gaveta deste documento, muito pelo contrário. Não digo que estamos à disposição dos municípios. Digo, sim, que estamos juntos para agregar novas parcerias e colocar em prática cada um destes projetos descritos”, salientou.

O orgulho em fazer parte de um projeto de tamanha magnitude e impacto à sociedade foi o sentimento compartilhado não só por Luciane, mas também pelo reitor do Unibave, Guilher-

me Valente de Souza. “É com grande satisfação que nos fazemos presentes neste excelente projeto feito a várias mãos. Foram mais de 100 profissionais trabalhando, tanto nas questões metodológicas quanto científicas, em prol de um resultado em comum. Enquanto instituições comunitárias estamos cumprindo nossas missões que prezam pelo desenvolvimento regional. Quem ganha com isso é o todo”, pontuou Ceretta.

Em nome dos prefeitos, o presidente da Amrec e prefeito de Orleans, Jorge Koch, recebeu dos reitores Luciane e Guilherme o primeiro exemplar do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Amrec. “Sabemos o que esse investimento significa para os nossos municípios e posso lembrar claramente do dia em que estivemos juntos para traçar as primeiras conversas sobre esse projeto. Somos nós, prefeitos, que temos agora a responsabilidade de fazer acontecer, mesmo em meio a tantos desafios que nos envolvem todos os dias”, disse Koch.

No site pdseamrec.unesc.net é possível acessar também mais detalhes sobre o Plano, suas etapas, seus diagnósticos e direcionamentos.





PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL VOLTA À PAUTA NA REUNIÃO DE PREFEITOS

O plano de desenvolvimento regional voltou a pauta na Assembleia Geral da AMREC no dia 17 de junho. O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, apresentou a coordenadora de projetos, a economista Rosana de Oliveira, que será responsável por “tirar o plano do papel”, descreveu o prefeito.

O trabalho, foi desenvolvido ao longo de 2020 pela Unesc e Unibave, visa o planejamento da região para os próximos 10 anos. A reitora da Unesc, Luciane Ceretta e o reitor do Unibave, Guilherme Valente de Souza estiveram na reunião, além da coordenadora dos trabalhos, Gisele Coelho e os demais profissionais que trabalharam na confecção do plano. As entidades firmaram compromisso de continuar colaborando com a execução do plano.

Como vai funcionar?

Os 12 municípios da AMREC vão indicar um representante para seguir com a mobilização interna. Esse representante fará a articulação, priorizando os projetos apontados no plano, vendo o status de cada projeto. “Ele vai acompanhar quais projetos estão em andamento, os que estão travados, os motivos porque eles não aconteceram. Trazendo isso para essa coordenação na AMREC, para viabilizar por aqui”, explica Rosana.

Paralelo a isso vai articular as redes de relações externas, associações e segmentos na economia, instituições de ensino, a organizações da sociedade Civil Organizada e ainda a Mobilização Política.



DALVANIA CARDOSO É A PRIMEIRA MULHER A PRESIDIR UMA REUNIÃO DE PREFEITOS DA AMREC

A prefeita de Içara, Dalvania Cardoso, que ocupa a vice-presidência da Associação, presidiu no dia 8 de abril a reunião de prefeitos da AMREC. É a primeira vez na história da Entidade que uma mulher preside uma assembleia geral de prefeitos.

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, não participou da reunião porque cumpriu agenda em Florianópolis, onde teve encontro com a vice-governadora Daniela Reinehr, organizado pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM).

Dia do Jornalista

A passagem pelo dia do jornalismo, comemorado no dia 7 de abril, também foi lembrada durante a reunião de prefeitos. As jornalistas e professoras do curso de Jornalismo da Centro Universitário Satc (UniSatc), Karina Farias e Marli Vitali, tiveram participação defendendo a profissionalização dos departamentos de comunicação dos órgãos públicos.

“A nossa intenção, enquanto formadores de novos profissionais, foi valorizar o papel do jornalismo na sociedade e na gestão pública. Informar a comunidade com qualidade é uma prestação de serviço fundamental e esse trabalho passa pelas mãos de um jornalista”, comentou a coordenadora do Curso de Jornalismo, Karina Farias, que lembrou que o curso está a 14 anos formando profissionais.





UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL DA AMREC É APROVADA

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) aprovou o projeto de utilidade pública Estadual da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC). A publicação saiu na edição do diário oficial de 14 de abril de 2021.

O diretor executivo da AMREC, Nelson da Silva, comentou a aprovação do processo, que já passava de um ano. “É um reconhecimento dos deputados ao trabalho que AMREC vem fazendo para os municípios e para a região, nestes quase 37 anos de história”, disse o diretor.



FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA MULHER REALIZA ENCONTRO NA AMREC

O presidente e a vice-presidente da AMREC, o prefeito de Orleans, Jorge Koch, e a prefeita de Içara, Dalvania Cardoso, receberam no dia 30 de abril, na sede da Associação parte das vereadoras dos municípios da região. Elas formaram recentemente a Frente Parlamentar em Defesa da Mulher.

Ao todo são 22 mulheres que foram eleitas na eleição de 2020 e estão ocupando uma cadeira no legislativo. Com exceção de Urussanga, todos os municípios da região têm representantes. Uma representante da deputada Ada Deluca também esteve participando do encontro.

Na pauta da reunião, o principal tema debatido foi o combate a violência e a proteção a mulher que começam a ser encaminhados. “Uma das nossas bandeiras é contra todos os tipos de violência. Nossa primeira Lei em vigor em Criciúma trata disso. Poder integrar as vereadoras de toda a região reforça o compromisso de lutar por todas as mulheres”, desta-

cou a vereadora de Criciúma, Giovana Mondardo.

Na avaliação da vereadora de Içara, Carla Souza, a reunião hoje alcançou o objetivo de viabilizar pautas coletivas sobre direitos das mulheres. “Solicitamos a formalização da frente parlamentar de mulheres da Amrec e a viabilização da criação da casa da mulher brasileira, via Consórcio regional entre todos os municípios” disse a vereadora. A prefeita de Içara, Dalvania Cardoso, se colocou à disposição em ajudar e verificar a viabilidade da criação da casa de acolhimento.

A vereadora de Cocal do Sul, Maria Luiza Da Rolt, disse que a reunião foi o pontapé inicial para trabalhar em prol de políticas públicas para as mulheres nos municípios da região. “A violência contra a mulher precisa ser combatida e as mulheres vítimas precisam ter condições e dignidade, onde elas possam estar seguras, ter atendimento e encaminhamentos”, pontuou Maria.



SERVIDORES PASSAM POR ATUALIZAÇÃO SOBRE A NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Os servidores dos setores de compras e jurídico das 12 prefeituras que fazem parte da região da AMREC iniciaram no dia 30 de abril uma capacitação sobre a lei 14.133, que trata das novas regras de licitações e de compras. Os quatro encontros foram no dia 30 de abril e nos dias 4, 7 e 15 de maio, divididos em cinco módulos.

Segundo o advogado Pierre Vanderlinde, um dos ministrantes do curso, a lei 14.133, é a consolidação de várias outras leis de licitações, como a 8.666 e a 10.520. “Ela regulamenta todo o processo de compras dos municípios”, diz Pierre.

A legislação entrou em vigor em primeiro de abril, e agora está num pe-

ríodo de transição de dois anos. “Será uma lei que dará eficiência na gestão. É uma questão de se acostumar”, declarou. A capacitação também terá como ministrante o advogado, Fabio Jeremias.

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, esteve acompanhando o primeiro dia do encontro na sede da associação e ressaltou a importância da capacitação para dar segurança aos gestores e gerar eficiência. “Permanecemos atentos as inovações legislativas e sempre atuando de acordo com o princípio da legalidade”, afirmou o presidente.

PREFEITOS DEBATEM “FUGA DO PEDÁGIO” DA BR-101

Os prefeitos da AMREC estiveram no dia 13 de maio em reunião ordinária debatendo a “fuga dos caminhões” pelas rodovias estaduais, conforme o prefeito de Forquilha, José Cláudio Gonçalves, o Nequinho.

“Isso vai dar um desgaste tremendo na pavimentação estadual e municipal”, disse Nequinho aos prefeitos. O assunto foi debatido entre os chefes dos executivos e foi encaminhada uma reunião extraordinária para as próximas semanas junto aos representantes do Departamento Estadual

de Infraestrutura (Deinfra) e as Secretaria de Estado de Infraestrutura.

“O prefeito de Forquilha trouxe esse problema, que vem deteriorando o asfalto dos municípios. Por isso decidimos a convocação do secretário de Infraestrutura do Estado e também o responsável do Deinfra para buscar alguma solução compensatória para os municípios”, comentou o presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch.





ENTIDADES PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO NA AMREC

As entidades da região da AMREC passaram por treinamento na sede da Associação no mês de junho. A capacitação foi oferecida pelo Núcleo de Gestão de Convênios (NGC), departamento ligado ao Governo do Estado de Santa Catarina, que funciona dentro do prédio da AMREC.

O tema do encontro foi o Cadastro de Proposta e Cadastro de Prestação de Contas no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (Sigef). Participaram do encontro técnicos responsáveis da função das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e da Associação de pais e Amigos de Autistas da região carbonífera (AMA) que ainda conheceram as plataformas digitais de acesso aos processos em tramitação do Governo do Estado.

A capacitação foi ministrada pelas servidoras, Geisa Carla Pereira e Graciane Mondardo Constantino, responsáveis pelas NGC. “Com a liberação de emendas parlamentares é fundamental sua aplicação devida aos convênios firmados e sua finalidade executada. É um momento de grande valia para troca de ideias, aprendizagem e ações”, afirmou Graciane.

O diretor executivo da AMREC, Nelson da Silva, fez a acolhida das entidades no início da capacitação, desejando que todos se sintam a vontade. “A AMREC é a casa dos municípios. Sempre que precisarem estamos a disposição”, afirmou em discurso aos representantes das entidades.

PRESIDENTE DA FECAM VISITA A AMREC

O presidente da Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina (FECAM) e prefeito de Araquari, Clenilton Pereira, e sua equipe, estiveram reunidos com os prefeitos da AMREC no dia 15 de julho. A intenção foi ouvir as demandas da região e trocar experiências.

A pretensão do presidente da FECAM é visitar todas as associações de municípios do Estado. “A maioria dos prefeitos não conhece a FECAM”, disse o presidente apresentando as ações que estão sendo executadas. Clenilton disse que pretende replicar as boas práticas.

O presidente ainda disse que há uma central de mídia pronta para atender os municípios. “Vamos divul-

gar os atrativos turísticos, começando pela Pedra Furada de Orleans”, afirmou o prefeito, confessando que não tinha informação que ficava no território orleanense.

Outro assunto que o presidente da FECAM trouxe foi de uma futura parceria com a Superintendência do Patrimônio da União (SPU/SC). Por meio de convênio, a intenção é realizar um treinamento de um servidor por prefeitura para levantar o patrimônio da União, nos municípios catarinenses.

O sinal digital de Tv também foi tratado, de forma que os municípios podem contribuir, já que os desligamentos das antenas devem acontecer no final deste ano.





COORDENADORA DA ESCOLA DO LEGISLATIVO VISITA A AMREC

A coordenadora da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, Adeliana Dal Pont, esteve na sede da AMREC no dia 20 de julho. A visita é para divulgar os serviços da Escola, que neste momento, em função da pandemia, está funcionando on-line.

A ex-prefeita de São José por dois mandatos, é natural de Sombrio, mas veio para Araranguá aos nove anos de

idade, e diz que quer trazer a Escola mais para o sul, que pouco usa do serviço. Conforme Adeliana, num levantamento feito pela Alesc, 64% dos vereadores são de primeiro mandato. “Em breve esperamos poder atender de forma presencial”, afirmou. A visita é com o intuito de “colher demandas”, conforme disse a coordenadora.

PRESIDENTE DA AMREC VISITA CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL ABADEUS

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, esteve no dia 23 de agosto, conhecendo o Centro de Inovação Social da Abadeus (CISA). No mesmo momento estiveram presentes a primeira-dama do Estado e coordenadora da Rede Laço de Voluntariado, Késia Martins da Silva, o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), Fábio Zobot Holthausen, a primeira dama de Araranguá, Dione Cesa, e ainda representante da prefeitura de Siderópolis.

Os gestores conheceram detalhes do projeto, que foi inaugurado há quatro meses e já conta com quase 250 estudantes. Foi apresentado a estrutura física, as ações em andamento, além do modelo de governança. Conduzida pelo coordenador de inovação da Abadeus, Maicon Canever, a apresentação do impacto social e econômico que poderá ser gerado no Esta-

do por meio de projetos semelhantes ao do CISA chamou a atenção dos gestores. Atualmente, segundo dados do Governo Federal, são destinados mais de R\$ 850 milhões para o Bolsa Família em SC, enquanto apenas 1% desse montante poderia subsidiar a implantação de Centros de Inovação Social em todo o Estado.

De acordo com a primeira-dama, a aproximação entre a Rede Laço e a Fapesc tem relação direta com a inovação social. O objetivo agora é desenhar ações específicas para fomentar, dar visibilidade e incentivar a participação dos cidadãos nesses projetos.

“A cada oportunidade de conhecer melhor a Abadeus, fico ainda mais impressionada com o trabalho desenvolvido aqui. Convidamos a entidade para participar ativamente da Rede Laço e compartilhar sua expertise com todos os envolvidos”, comentou Késia.





MUNICÍPIOS DEBATEM FAIXA DE DOMÍNIO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NA AMREC

Nove técnicos da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina (SIE- antigo Deinfra), incluindo o gerente regional sul, Gustavo Taufembach, estiveram no dia 26 de agosto na sede da AMREC conversando com prefeitos, engenheiros e arquitetos das prefeituras da região sobre as faixas de domínio das rodovias estaduais.

O debate quer chegar num entendimento da padronização da área de faixa de domínio e os casos específicos das rodovias estaduais, que muitas vezes cortam áreas urbanas dos municípios. O superintendente de infraestrutura do SIE, Dagoberto Arns, diz que a reunião foi importante, e o que quis foi nivelar o entendimento entre Estado e municípios, por isso

a presença da equipe técnica. “Eles compreenderam o espírito. Daqui para frente queremos fazer as coisas de forma associada. Num entendimento entre o que os municípios pretendem e o Estado pretende”, avaliou Dagoberto.

Segundo ele, existe uma dificuldade de entendimento e o que se quer é uniformizar as medidas. “Alguns projetos dizem que é de 20, outros de 15 e outros de 30 metros. Vamos uniformizar para que todos possam ter acesso. Nos casos pontuais, vamos debater de forma pontual. No mais, vamos ter uma planilha onde estará definida as faixas em cada rodovia do Estado”, garante o superintendente.

O que é a faixa de domínio?

Conforme o site do Ministério da Infraestrutura, a “Faixa de Domínio” é a base física sobre a qual se assenta uma rodovia. Levando em consideração as pistas de rolamento, canteiros, obras de arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, com limites definidos conforme projeto executivo da rodovia, decretos de utilidade pública, ou em projetos de desapropriação.

Conforme o Art. 50 do Código de Trânsito Brasileiro, e ainda acentuado pelo superintendente Dagoberto

Arns, a faixa de domínio serve como primeiro aspecto a segurança do trânsito.

A gerente de faixa do domínio, Elisa Quint de Oliveira, esteve no encontro e apresentou um levantamento feito em uma rodovia em Florianópolis, onde em dois anos, foram 504 acidentes por colisão de veículos com objetos em faixas de domínio.

O superintendente ainda levantou o aspecto da engenharia da faixa de domínio, onde ela pode ser utilizada para futuras melhorias e ampliação da rodovia.





RESERVAS HÍDRICAS É TEMA NA REUNIÃO DE PREFEITOS

Os representantes das Bacias dos Rios Araranguá e do Rio Urussanga estiveram participando da reunião da AMREC no dia 9 de setembro tratando das reservas hídricas da região e fazendo um alerta para a necessidade de planejamento, para evitar futuros problemas com escassez de abastecimento de água da região.

Conforme a professora e assessora técnica voluntária da Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR), Rose Adami, a estiagem este ano está branda na região, diferente do que vem acontecendo com o oeste catarinense. “Nós precisamos, enquanto comitê, alertar que os gestores precisam fazer o planejamento”, comentou Rose.

“Nós viemos atrás de algumas informações a fim obter dados sobre a

oferta e demanda de água dos municípios para que possamos propor um planejamento”, informa Rose. Ela ainda sublinha a questão do planejamento, dizendo que isso poderá evitar futuros problemas em atividades sociais, econômicas e até ambientais.

“Temos que fazer um planejamento para que não tenhamos a falta desse recurso para os próximos anos. A ideia seria otimizar essa água nos municípios. Pensar na possibilidade de produzir água”, aponta a técnica, listando ações como a preservação das áreas ambientais, preservação de vegetação nas nascentes, nos entornos dos rios, e nas áreas mais altas, além de fazer reserva de água nas áreas rurais. “Seria uma maneira para que tenhamos água ‘estocada’, para fazer o uso”, diz a professora.

SERVIDORES DOS MUNICÍPIOS DA AMREC SÃO CAPACITADOS NO UNIBAVE

Servidores das prefeituras ligadas à AMREC passam por capacitação no Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), nos dias 10, e 17 de setembro. No total, 21 servidores estão fazendo o Curso de Office Intermediário, incluindo Excel, Word e Power Point, que está sendo ministrado pelo professor e coordenador do curso de Sistemas de Informação, Nacim Miguel Francisco Júnior.

O presidente da AMREC e prefeito

de Orleans, Jorge Koch, diz que oferecer capacitação aos servidores dos municípios é uma das funções da Associação que preside e trabalha pela melhoria da qualidade do serviço público.

Conforme à coordenadora de extensão do Unibave, Vanessa Isabel Cataneo, o objetivo é desenvolver conhecimentos teóricos e habilidades práticas, para que o aluno possa criar e manipular planilhas eletrônicas.





IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO IMPACTARÁ NO TRANSPORTE ESCOLAR

A implantação do Novo Ensino Médio foi pauta da Assembleia Geral de prefeitos da AMREC no dia 14 de outubro. A partir de 2022 o número de horas por ano aumenta, alterando os horários de aula dos alunos e impactando nos itinerários dos ônibus, que é realizado pelas prefeituras em parcerias com o Estado.

A partir do próximo ano, o Ensino Médio ampliará o número de horas, das atuais 2,4 mil para 3 mil horas de estudos em três anos de escolaridade. A Coordenadora Regional de Educação, Ronisi Cristina Guimarães, esteve no encontro com os prefeitos explicando a dinâmica do Novo Ensino Médio.

Conforme Ronise, em alguns municípios as aulas do período da manhã

devem se estender até às 13h, o que impactaria num segundo itinerário de ônibus, um para atender o ensino médio, e outro que atenderá o ensino fundamental. “Não será em todos os dias”, afirma.

Sobre o Novo Ensino Médio

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é de 2017, e as escolas teriam cinco anos para implementar (públicas e privadas). Em 2022 todo o Estado de Santa Catarina vai colocar a regra em prática. A implantação já vem sendo discutida também com as secretarias e o colegiado de educação da AMREC.

SERVIDORES PASSAM POR TREINAMENTO SOBRE NOTA DE PRODUTOR RURAL

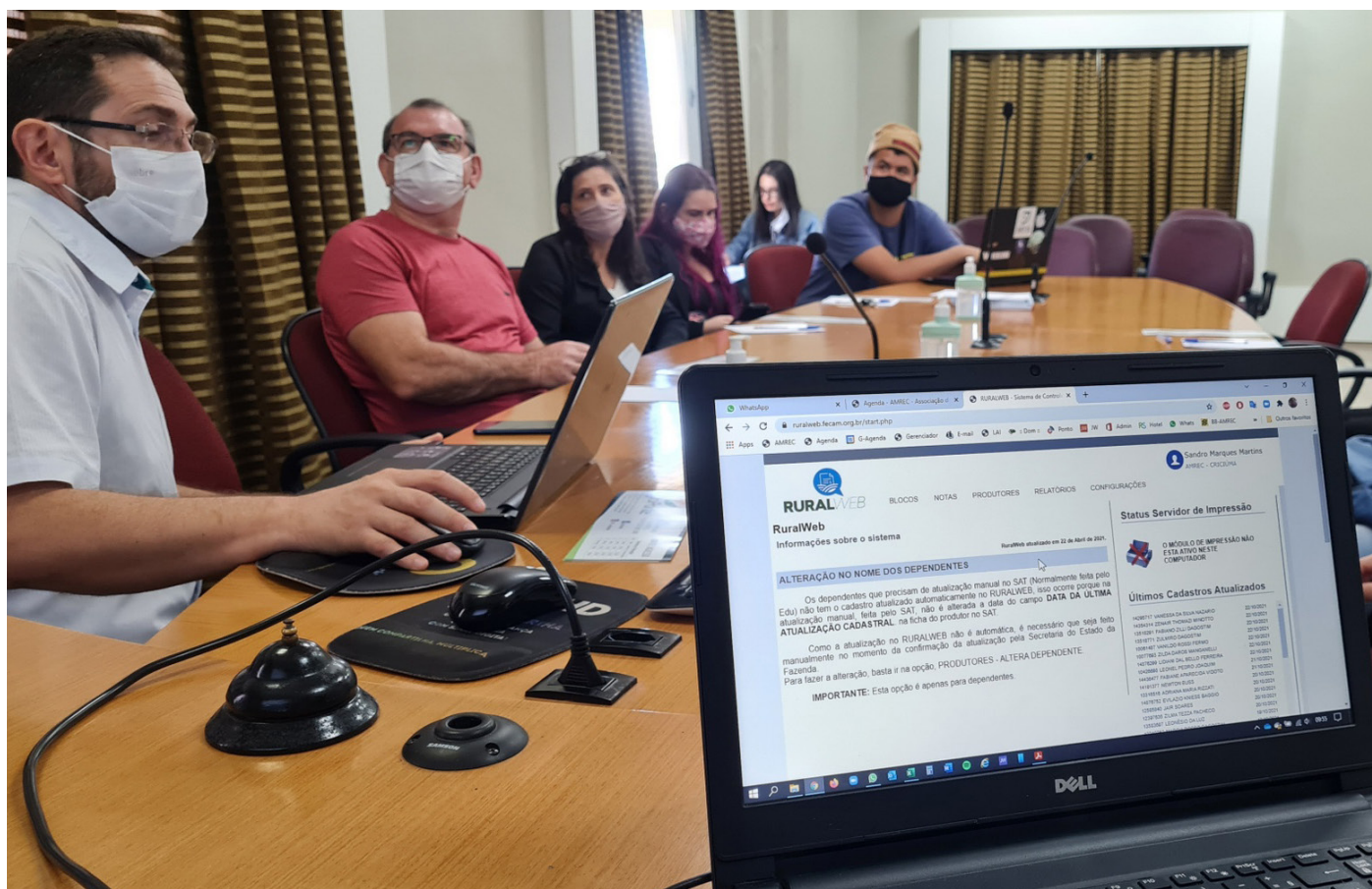
Os servidores municipais de Criciúma, Orleans, Nova Veneza, Içara, Cocal do Sul e Lauro Muller, que atendem os produtores rurais, passaram por treinamento na sede da AMREC no mês de outubro. O intuito é o entendimento do sistema de emissão e controle de nota de produtor rural (RuralWeb).

“Vamos apresentar as alterações e o cronograma, com prazos finais do bloco de notas e tirar dúvidas sobre o sistema”, explicou o coordenador do movimento econômico da AMREC, Ailson Piva, que ministrou a capacita-

ção, junto ao responsável pelo departamento de Tecnologia da Informação, Sandro Marques Martins.

Como funciona?

As prefeituras (unidade conveniada) fornece o bloco de notas manual para o produtor. O produtor emite a nota deste bloco para empresa que ele fez a venda. A empresa emite uma contra nota, onde a unidade conveniada cadastra tudo no sistema RuralWeb, para ter o controle.





POLÍCIA MILITAR REALIZA CURSO DE AÇÕES DE COMBATE AOS CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO

A 6ª Região da Polícia Militar (PM) de Santa Catarina realizou no final de novembro, e início de dezembro, no auditório da AMREC, o Curso de Ações de Combate aos Crimes Violentos Contra o Patrimônio. Agentes das forças de segurança do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, além das polícias de outras regiões de Santa Catarina participaram da capacitação.

Segundo o Major da PM, que coordena o treinamento, Mario Luiz Silva, a capacitação parte da premissa de promover constante qualificação das forças de segurança. Ele relembra que há um ano, Criciúma sofreu o assalto ao Banco do Brasil, e que o objetivo é melhorar a resposta neste tipo de ocorrência. “A ideia é o treinamento para atuar em grandes frentes. Com estudos de casos, compartilhando informações e técnicas de inteligências”, explica o Major.

Durante a instrução, foram ministradas as disciplinas de Inteligência, Histórico de Roubos a Banco, Ações de Prevenção, Estudos de Caso, primeira intervenção em ocorrências de crise com explosivos, Planos de Defesa, Sistema de Comandos e Operações e Isolamento de local de crime. “Nós atuamos não só combate, mas na antecipação, com serviço de inteligência”, afirma o Major.

Instrutores do Paraná, que enfrentaram casos semelhantes e na mesma data no ano passado, estavam presentes, assim como Policiais de Minas Gerais que atuaram no caso recente de Varginha. “A ideia é melhor capacitar para atendimento de ocorrência dessa magnitude e buscar novas técnicas para fazer enfrentamento em situações de crise”, pontuou o Major.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO DA AMREC PARTICIPAM DA ETAPA REGIONAL DO CONAE

Conselheiros, secretários e gestores ligados à educação das 12 cidades ligadas da AMREC participaram, no dia no dia 30 de novembro, da etapa regional da Conferência Nacional de Educação (CONAE), que define o plano e metas para os próximos 10 anos. O evento ocorreu no Auditório Ruy Hülse, na Unesc, e contou com a palestra de abertura do conselheiro Estadual de Educação, e ex-reitor da Unesc, Gildo Volpato.

“A pandemia não pode ser utilizada como desculpa”, declarou o professor durante a palestra. Segundo Gildo, “a pandemia pode ser utilizada como desculpa para alcançar as metas. E isso a gente não gostaria que acontecesse”, afirmou, justificando que quem perde é a educação. “São as crianças e jovens que estão perdendo, com a melhoria da qualidade da educação para todos nós”, explicou o professor.

Na mesa de abertura, ainda estiveram presentes o presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch; a

presidente do Colegiado de Educação da AMREC e secretaria de educação de Orleans, Maira Regina Luiz; gerente regional de educação de Criciúma, Ronisi Silva Guimarães; a reitora da Unesc, Luciane Ceretta, as representantes dos fóruns de educação dos municípios da AMREC, professora doutoranda Gislene dos Santos Sala, pelo Fórum de Educação de Criciúma e Isabel Patrícia Oliveira de Souza Martins, pelo Conselho Municipal de Educação de Içara.

A presidente do Colegiado de Educação da AMREC, Maira Regina, destacou a unidade. “Precisamos fortalecer a união entre os municípios, e dentro dos municípios as redes educacionais nos diferentes níveis de ensino”, disse afirmando que a única bandeira hoje é o Conae.

O presidente da AMREC, Jorge Koch, falou em oportunidade. “É importante oferecer oportunidade, para conduzir o aluno do fundamental até a universidade”, declarou o prefeito.





SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO LANÇA PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO URUSSANGA NA AMREC

Em cerimônia realizada no dia 14 de dezembro, o Comitê de Bacia do Rio Urussanga recebeu da Secretaria de Meio Ambiente do Estado Santa Catarina (Sema) o Plano de Recursos Hídricos. O evento foi na sede da

AMREC e teve a presença do secretário de Estado de Santa Catarina do Meio Ambiente, Leonardo Porto Ferreira, prefeitos e representantes dos segmentos que fazem parte das organizações membros do Comitê.

O plano já está pronto há mais de um ano, mas o lançamento foi adiado devido a pandemia de COVID-19. Para o presidente do Comitê e engenheiro agrônomo da Epagri, Fernando Damian Preve Filho, é um dia muito importante, já que marca a entrega do Plano para a sociedade da bacia do rio Urussanga. “Esse documento norteará as nossas decisões nos próximos 10 anos. Desejamos que a sociedade interaja de forma positiva e que as entidades chamem para si a responsabilidade da execução de algumas etapas do Plano”, comentou o presidente.

Atualmente, 30 entidades participam do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Fernando ainda ressaltou que o documento traz a forma de se comportar de todas as atividades econômicas que utilizem o plano, assim como as previsões que demandam por água, como o setor de abastecimento. “Esperamos que a sociedade se aproprie desse documento, buscando um desenvolvimento de forma sustentável”, disse Fernando.

O Plano foi elaborado pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), por meio de uma colaboração entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapescc) e a Sema. Os recursos investidos são

do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

O secretário executivo de Meio Ambiente de Santa Catarina, Leonardo Porto Ferreira, disse que o dia é para celebrar essa entrega. “Ele traz o planejamento dos usos dos recursos hídricos para a bacia, e toda a projeção de metas, ações, projetos específicos para garantir a disponibilidade hídrica e também os usos múltiplos para todos os setores socioeconômicos da bacia”.

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga foi iniciado durante o mandato da engenheira química do Samae de Cocal do Sul, Carla Cristina Possamai Della (2016-2020), e conforme a ex-presidente é a maior conquista do Comitê. “O Plano tem papel fundamental para nortear o gerenciamento do bom uso da água. A conclusão do Plano foi resultado de muito trabalho da equipe técnica, participação de todos os setores e entidades envolvidas em prol do desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos municípios, comentou.

Fazem parte da bacia do rio Urussanga os territórios dos municípios de Urussanga, Cocal do Sul, Pedras Grandes, Treze de Maio, Morro da Fumaça, Criciúma, Içara, Sangão, Jaguaruna e Balneário Rincão.

E depois, o que fazer com o Plano?

Uma das dúvidas da sociedade é o que fazer com o Plano a partir de agora? O ex-presidente do Comitê, José Carlos Virtuoso (2012-2016), que hoje representa Abadeus, chega a colocar isso como um desafio que se inicia. “O Plano é um marco importante. Mas que se transforme em ações concretas”, comentou, dizendo que já cabe revisão.

A assessora técnica da Associação de Proteção da Bacia do Rio Araranguá (AGUAR), Rose Adami, explica que a partir do lançamento do Plano inicia a parte da execução. “O Plano por ser um instrumento orientador dos usos de recursos hídricos, estabelece prioridades de ações que o Comitê de Bacia Hidrográfica deve implementar a curto, médio e longo prazo, juntamente com instituições parceiras. Estas ações deverão ser periodicamente avaliadas para adequação à realidade”, esclarece Rose.

Presidentes do Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Dez 2006 – Dez 2008 - Renato Bez Fontana e Antônio Cancelier;

Dez 2008 – Dez 2012 - Antônio Adílio e Renato Bez Fontana;

Dez 2012 – Dez 2016 - José Carlos Virtuoso e Carla Cristina Possamai Della;

Dez 2016 a 2020 – Carla Cristina Possamai Della;

Dez 2020 até o momento - Fernando Damian Preve Filho e Miriam da Conceição Martins.



COLABORADORES QUE ATUAM EM SALA DE VACINA SÃO CAPACITADOS PELA AMREC

A AMREC realizou a capacitação em sala de vacina para três turmas de servidores ligados aos municípios da região. A primeira foi em agosto, outra em outubro e a terceira em novembro. O curso teve 40 horas, com 15 vagas cada turma, e ocorreu durante uma semana na sede da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC).

A justificativa das capacitações, segundo a secretária da Comissão Intergestores Regional de Saúde, (CIR-Carbonífera), Margarete Pasetto, é que devido a pandemia e o afastamento de servidores que contraíram Covid-19, os municípios estão com falta de vacinadores nas salas de vacina.

“Aumentou, e muito, as atividades de vacinação. Novas salas de vacina foram abertas para atender toda a demanda nos municípios”, argumen-

tuou Margarete, explicando que a pauta surgiu numa reunião dos secretários de saúde dos municípios, e com a aprovação do presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch. A responsabilidade de ministrar essas capacitações, geralmente é da secretaria de saúde do Estado, que atualmente não estão dando conta de atender a demanda.

O curso está sendo coordenado pelo Setor de Imunização e Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria Macrorregional de Saúde e pela CIR-Carbonífera. “Hoje são cerca de 20 tipos de vacinas para crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. O vacinador precisa estar apto a avaliar a carteira nacional de vacinação e orientar sobre o esquema vacinal”, explica Margarete.





SEMINÁRIO DEBATE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Gestores municipais dos mais de 40 municípios das regiões da AMUREL, AMREC e da AMESC se reuniram em Tubarão, na manhã do dia 14 de julho, para participar do 1º Seminário de Desenvolvimento Econômico Regional Integrado da AMUREL, promovido em parceria com a Câmara Técnica de Desenvolvimento Econômico da FECAM.

Participaram do evento o presidente da FECAM, Clenilton Pereira (prefeito de Araquari), o presidente da AMUREL, Deyvisson da Silva de Souza (prefeito de Pescaria Brava), o prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, e o presidente da AMREC, Jorge Luiz Koch (prefeito de Orleans).

A programação foi formada por quatro apresentações. Giovani Bernardo, secretário de desenvolvimento econômico de Tubarão e representante da macrorregião sul na Câmara Técnica da FECAM, falou sobre o

planejamento de cidades inteligentes. Nesse conceito de trabalho, as cidades usam tecnologia para se conectar dinamicamente aos cidadãos com o objetivo de fornecer serviços mais eficientes e melhorar a qualidade de vida. As cidades precisam girar em torno das necessidades das pessoas e não das necessidades de tecnologia.

Claiton Camargo de Souza, CEO do Orion Parque na Região Serrana, falou sobre o Centro de Inovação, instrumento de transformação que tem o objetivo de criar, atrair e desenvolver novos empreendimentos.

Completaram ainda a programação as apresentações do Case Vale Europeu, com foco no turismo como desenvolvedor regional, e as iniciativas do LIDE - Grupo de Líderes Empresariais.

O diretor da AMREC, Nelson da Silva, também esteve presente



ACP DO CARVÃO EM PAUTA NA AMREC

O assunto Ação Civil Pública (ACP) do Carvão, que trata das áreas degradadas pela mineração e do licenciamento para uso, foi pauta durante as reuniões de prefeitos da AMREC no ano de 2021, em pelo menos três momentos: 8 de julho, 12 de agosto e depois em 9 de setembro.

No primeiro encontro, encaminharam que iriam entrar em contato com os três deputados federais do Sul de Santa Catarina para intermediar uma audiência com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e tentar resolver a situação.

O pedido foi oficializado no dia 20 do mesmo mês. Para viabilizar o encontro os prefeitos da AMREC mobilizaram as lideranças políticas, que passa pelos três deputados do Sul de Santa Catarina (Daniel Freitas, Geovania de Sá e Ricardo Guidi), a Federação Catarinense de Municípios (FECAM) e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

O documento pede que o ministro venha a região tratar do assunto.

Neste primeiro encontro, a reunião foi híbrida, com o procurador do Ministério Público Federal (MPF), Der-

meval Ribeiro Vianna Filho, alguns prefeitos, presidentes de Fundações Municipais de Meio Ambiente e procuradores municipais participando de forma virtual, e o Coordenador Regional de Meio Ambiente do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Marcos Favro, prefeitos e membros dos colegiados de Meio Ambiente e procuradores de forma presencial.

O encontro foi presidido pelo segundo vice-presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Fernando de Faveri, que avaliou que se busca uma solução conjunta que envolva Ministério Público, o IMA, os municípios, os empreendedores e as empresas mineradoras do passado.

Com os vereadores

No dia 12 de agosto, os prefeitos se reuniram com os representantes das câmaras de vereadores dos municípios que fazem parte da ACP, representante do Sindicato da Indústria

de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc) e do Instituto do Meio Ambiente (IMA), que trataram do tema em preparação ao próximo encontro agendado, que contará, novamente com a presença do procurador do Ministério Público Federal (MPF), Dermeval Ribeiro Vianna Filho.

Durante o encontro, se falou em discurso único entre os presentes. O segundo vice-presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Fernando de Faveri, trouxe a informação do total de 6,5 mil hectares de área da ACP, em que os prefeitos buscam a recuperação ambiental e a agilidade no processo. “É uma área que está parada. São áreas para construção de indústrias e praças. São áreas que ficaram à disposição da sociedade. Precisamos desburocratizar. O desenvolvimento da nossa região não pode esperar tanto tempo, e o progresso depende dessas ações”, afirmou Fernando.





Setembro

No dia 9 de setembro os prefeitos voltaram a se reunir, com a presença dos representantes dos legislativos da região. Os representantes do município de Capivari de Baixo também estiveram presentes. Os técnicos do Siecesc fizeram uma apresentação sobre o tema, informando que todos os dados estão disponíveis no site Acpdo-carvao.com.br.

Como encaminhamento, representantes dos municípios devem trazer reivindicações, para um novo encontro daqui 10 dias. O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, disse que é uma ação de 20 anos, mas que está se tentando procurar soluções e mecanismos para recuperar as áreas degradadas. “É um problema que gira em torno dos municípios que têm áreas degradadas pela mineração. A justiça já disse que tem que recuperar, e é por isso que estamos procurando debater com as em-

presas e buscando uma solução junto à União, que é solidária na ação e precisa fazer essa recuperação. Nesse momento perde os municípios e perde a população, porque são áreas que não podem ser utilizadas”, comentou o prefeito.

Conforme o presidente da Comissão sobre a ACP do Carvão da Câmara de Vereadores de Criciúma, vereador Márcio Dáros (PSDB), o encontro foi técnico. “Tivemos os encaminhamentos da parte técnica do Siecesc e aí ficou definido que os municípios serão responsáveis por fazer uma avaliação das suas demandas e trazer no próximo encontro, porque cada cidade possui uma necessidade diferente”, explicou.

Estiveram presentes ainda o presidente do Siecesc, Márcio Cabral, o diretor técnico do Siecesc, Márcio Zanuz, e o ex-deputado estadual Ronaldo Benedet e representantes da prefeitura de Criciúma.



MUNICÍPIOS CORREM O RISCO DE FICAR FORA DO MAPA DO TURISMO

Em 21 de maio, representantes das pastas de turismo da região da AMREC, da AMUREL, Sebrae e entidades não governamentais estiveram reunidos para tentar solucionar problemas administrativos da Instância de Governança Encantos do Sul. O grande temor dos municípios é que boa parte da região volta a ficar fora do mapa de regionalização do turismo do Governo Federal.

O encontro foi na sede da AMREC, contou com a presença do presiden-

te, Jorge Koch, da conselheira estadual de Turismo de Santa Catarina, AnnyBagio (representa a região no conselho de turismo), e dos diretores executivos da AMREC e da AMUREL, Nelson da Silva e Celso Heidemann. Conforme o presidente do Colegiado de Cultura e Turismo da AMREC, Ismail Ahmad Ismail, o temor é que os municípios fiquem fora do mapa, implicando no impedimento de recursos para o setor nos próximos dois anos.

Região da AMREC pode fundar nova instancia de governança

No dia 30 de julho, as 12 cidades da AMREC ameaçaram fundar uma nova Instancia de Governança. A decisão era fundada na insatisfação dos municípios, pela falta de atenção, que segundo as lideranças, já era de alguns anos. O ápice foi o fato acontecido 2019. Quando informações descontraídas deixaram mais da metade da região da AMREC fora do mapa turístico. Impedindo, por exemplo, que municípios como Criciúma e Nova Veneza pudessem receber recursos do Ministério do Turismo.

“Na reunião vamos definir se vamos mesmo optar pela divisão dos municípios, ou se vamos tentar resolver os problemas internamente e continuarmos em um grupo só”, explica o presidente do colegiado da AMREC, Ismail Ahmad Ismail. O assunto foi tratado em encontro do Colegiado com o presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch.

O que é a Encantos do Sul

É uma Instância de Governança, que agrega governos municipais, instituições de ensino, ONGs, profissionais liberais, meios de hospedagem, restaurantes e toda a cadeia produtiva do turismo, de 32 municípios da região sul do Estado de Santa Catarina.

Fazem parte da Encantos do Sul os municípios de Armazém; Braço Norte; Balneário Rincão; Capivari de Baixo; Cocal do Sul; Criciúma; Forquilha; Garopaba; Grão Pará; Gravatal; Içara; Imaruí; Imbituba; Jaguaruna; Luro Muller; Laguna; Morro da Fumaça; Nova Veneza; Orleans; Paulo Lopes; Pedras Grandes; Pescaria Brava; Rio Fortuna; Santa Rosa de Lima; São Ludgero; São Martinho; Siderópolis; Sangão; Treze de Maio; Treviso; Tubarão e Urussanga.

CONSÓRCIOS

CISAMREC

Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC

CIM-AMREC

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA AMREC

O CISAMREC

Fundado em 2010, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC (CISAMREC) é o caçula dos consórcios de saúde em Santa Catarina. A gestão atual, desde 2017, vem fazendo uma reestruturação organizacional, principalmente na informatização e automatização da gerência dos processos de logística.

Os anos de 2020 e 2021, trouxeram desafios na acolhida de mais 15 novos municípios que aderiram aos nossos serviços ofertados. Ampliamos a abrangência de 12 para 27 municípios e de 442 mil para 653 mil pacientes a serem atendidos.

O CISAMREC é um instrumento de trabalho das Secretarias Municipais de Saúde, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e regido por suas normas e diretrizes, formado pelos municípios que compõe geograficamente a mesma distribuição política-administrativa da AMREC e AMESC, fazendo parte da Região de Saúde Carbonífera e Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense.

Em 2021, com uma evolução de 782,78% em relação a 2017, entre os 14 consórcios de saúde no Estado de Santa Catarina, o CISAMREC continua a ocupar a 2ª colocação na produção de consultas, exames e outros procedimentos disponibilizados aos municípios consorciados.

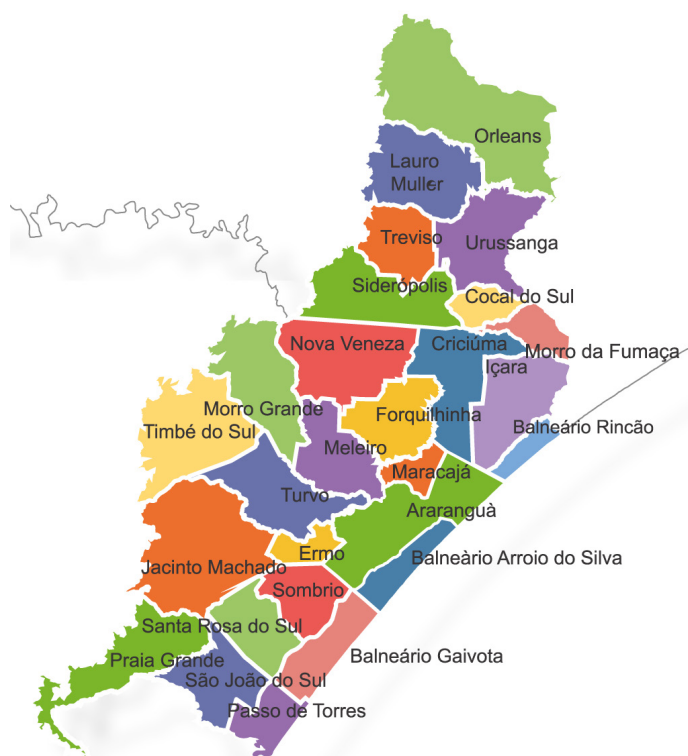
Um dos grandes desafios nos anos de 2020 e 2021, e entre as tarefas mais árduas, foi o suporte e apoio aos municípios no enfrentamento da Pandemia do Covid-19, adquirindo os in-

sumos principais: EPIs, testes rápidos e diversos insumos e serviços conforme adesão e necessidade dos municípios consorciados.

Além das vantagens nas compras em grande escala de diversos tipos de medicamentos, materiais médico-hospitalares e outros insumos, por meio de Licitação Compartilhada que tem proporcionado 53,36% de economia geral aos municípios, a logística do Centro de Distribuição/CISAMREC permite a retirada dos produtos semanalmente/diariamente em um só local.

CISAMREC - REGIÃO DA AMREC E AMESC (SANTA CATARINA) - 653.249 HAB. (2021)

27 municípios consorciados:



O orçamento para 2022, é de R\$ 68 milhões para atender a demanda dos 27 municípios consorciados na compra de consultas, exames, cirurgias e medicamentos.

Em 2021 alcançamos a marca dos R\$ 25 milhões aplicados na aquisição de medicamentos que representa um crescimento de 674% comparados o ano de 2021 com 2017.

Mais R\$ 25 milhões aplicados na aquisição de consultas, exames e cirurgias que representa também um crescimento de 791%.

O número de atendidos em 2021 foi de 179.146 pacientes, que representa um crescimento de 644% quando comparado com o ano de 2015.

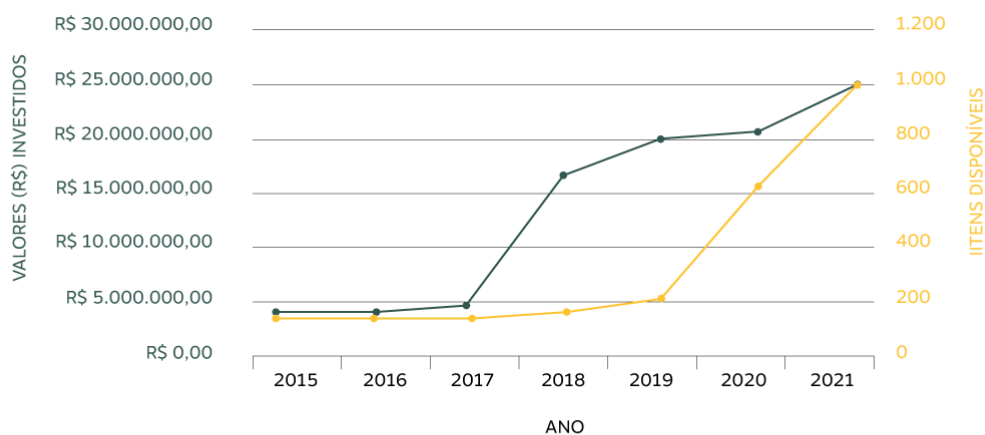
“Nossa gestão colocou o CISAMREC entre os melhores consórcios de saúde de Santa Catarina. E para manter a qualidade é necessário: eficiência, efetividade e eficácia”, comentou o diretor executivo do Consórcio Roque Salvan.

A reestruturação organizacional, do CISAMREC, passou por conhecer o

mercado em que atua e focar no nosso consumidor que é uma pessoa física e usuário dos serviços de saúde do SUS, disponibilizando uma carta de serviços, eventos e ações:

- 27 Municípios Consorciados;
- 653.249 habitantes;
- 179.146 mil Pacientes atendidos em 2021;
- 263 prestadores de serviços credenciados ativos;
- 500 usuários de sistema integrados e conectados com Tecnologia na Nuvem;
- 1.100 itens de medicamentos disponíveis;
- Centro de Distribuição de Insumos - CDI;

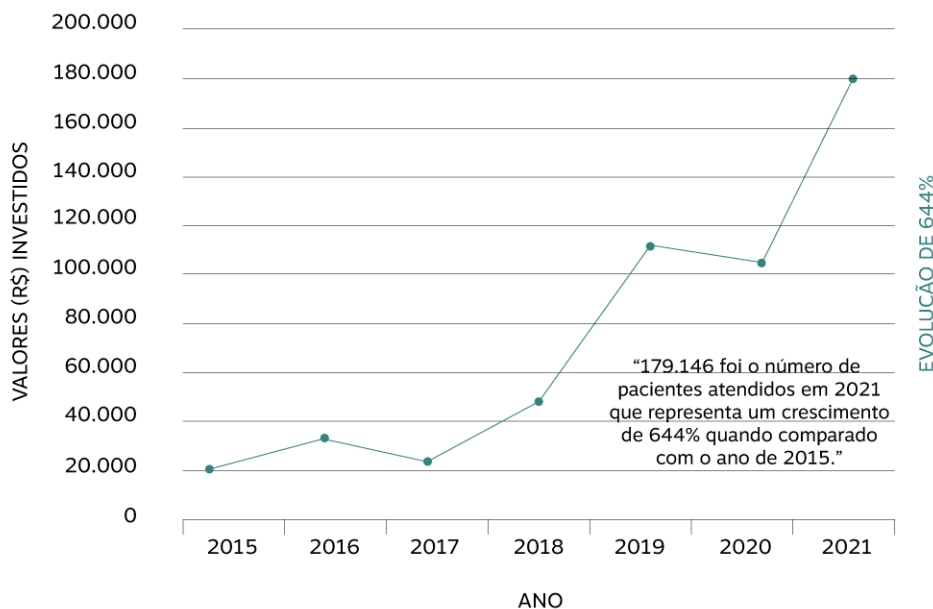
VALORES (R\$) INVESTIDOS NA COMPRA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS



AÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	EVOLUÇÃO
Valores investidos (R\$)	3.250.130,68	2.872.495,41	3.462.281,41	3.798.137,90	5.119.030,09	15.381.677,78	25.159.812,67	674% ↑
Itens disponíveis na lista de medicamentos e outros insumos	157	170	171	667	800	832	1.000	537% ↑

- 600 itens de serviços especializados credenciados (consultas, exames e cirurgias);
- 26 itens de serviços de próteses dentárias;
- 19 laboratórios de análises clínicas credenciadas;
- 650 profissionais especializados credenciados e disponíveis aos municípios;
- SVO - Serviço de Verificação de Óbito - 24h;
- Medicina ocupacional e segurança do trabalho para os servidores municipais;
- Kit completo de tiras de glicemia com 76,36% de economia;
- 49 itens de alimentações especiais (Fórmulas/Leites);
- 11 itens de fraldas descartáveis;
- 33,09% de economia nas compras de medicamentos para 2021;
- 67,90% de economia nos serviços de Segurança e Medicina do Trabalho;
- 53,36% de economia geral proporcionada aos municípios;
- Aquisição dos medicamentos judiciais (economia de 42,53%);

PACIENTES ATENDIDOS



AÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	EVOLUÇÃO
Valores investidos (R\$)	2.867.233,17	3.956.145,81	2.892.583,87	4.814.212,12	11.152.541,43	12.272.846,76	25.535.200,19	791% ↑
Procedimentos realizados	50.305	48.406	36.377	55.200	125.138	126.537	264.701	426% ↑
Pacientes atendidos	24.085	33.232	25.735	51.675	93.682	85.115	179.146	644% ↑

- EPI's básicos e materiais médicos hospitalares;
- Lançamento mensal da produção no BPA-i/MS;
- Sistema de Pregão Eletrônico e Banco de Preços;
- Credenciado no SUS;

- Membro da Associação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Estado de Santa Catarina (ACISSC);
- Sistema de Gerenciamento de Processos e documentos eletrônicos, com assinatura e arquivamento digital.

EVOLUÇÃO

ANO	PACIENTES ATENDIDOS	REALIZADOS (Consultas, exames, cirurgias)	INVESTIDOS (Consultas, exames, cirurgias)	POPULAÇÃO ABRANGENTE
2021	179.146	264.701	R\$ 25.535.200,19	653.249
2020	85.115	126.537	R\$ 12.272.846,76	519.996
2019	93.682	125.138	R\$ 11.152.541,43	438.166
2018	51.675	55.200	R\$ 4.814.212,12	433.675
2017	25.735	36.377	R\$ 2.892.583,87	430.202
Evolução	596,1%	627,7%	782,8%	51,8%



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA AMREC COMPLETA DOIS ANOS

O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (CIM-AMREC) completou dois anos de fundação no dia 12 de agosto. Inicialmente a fundação teve objetivo de receber os recursos do Projeto Recuperar, do Governo do Estado de Santa Catarina, para a manutenção das ro-

dovias estaduais que cortam os municípios da região. Mas depois de quase dois anos e meio de funcionamento, já recebeu emenda parlamentar, mantém o convênio para o funcionamento do serviço aeromédico, e alcançou o tão sonhado selo de equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI).



O presidente do Consórcio no ano de 2021 foi o prefeito de Morro da Fumaça, Agenor Coral, o Noi. Segundo ele, com a união as conquistas dos municípios ficam mais fáceis. “O CIM-AMREC é uma prova dessa união. Já vivemos essa experiência a mais de 10 anos com o Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISAMREC), por isso

fundamos o multifinalitário, uma iniciativa pelo qual foi possível a implantação do Projeto Recuperar para melhoria das vias, a implantação do Sarasul, que tanto tem colaborado, e a elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana, só para citar alguns dos avanços que já temos”, afirma o prefeito.

NOVO PRESIDENTE

No dia 9 de dezembro, o CIM-AMREC realizou a sua Assembleia Geral e elegeu o prefeito de Cocal do Sul, Fernando De Faveri, como seu novo presidente. Ele tomou posse em janeiro de 2022, assim como o vice-presidente e prefeito de Forquilha, José Cláudio Gonçalves, o Neguinho.

Fernando comentou que a escolha do seu nome foi consenso, e que o Consórcio é muito importante para o desenvolvimento da Região Carbonífera. Ele destacou os serviços já prestados e que ainda há muito a

contribuir ao desenvolvimento. “Fico lisonjeado pela escolha e confiança dos colegas”, comentou.

O diretor executivo do Consórcio, Daniel Spillere, avalia os avanços e diz que o Consórcio foi fundado com a intenção da economia dos recursos públicos. “O Consórcio é um exemplo de cooperação entre os nossos municípios. Nós procuramos otimizar os recursos, comprando em maior quantidade, o que faz com o custo final seja menor”, pontuou.

PRESIDÊNCIA E COLABORADORES

Passaram pelo Consórcio como presidente, o ex-prefeito de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa. Em 2021 assumiu o prefeito de Urussanga, Gustavo Cancelier, e depois o prefeito de Morro da Fumaça, Noi Coral. Atualmente Cocal do Sul, Fernando De Faveri ocupa o cargo.

Na direção do Consórcio, três nomes já estiveram a frente da diretoria exe-

cutiva. No início, o mesmo ocupante de cargo de diretor geral, ocupou a diretoria executiva do Consórcio. Caso do ex-prefeito de Forquilha, Vanderlei Alexandre. Depois a médica veterinária Mariah de Freitas Marques, e atualmente o advogado Daniel Spillere, está diretor do Consórcio.



SARASUL

O Serviço Aeromédico (Sarasul) foi implantado em 2020. O contrato com a empresa vencedora da licitação foi assinado no dia nove de dezembro de 2020, e o serviço entrou em funcionamento no dia 21 do mesmo mês. O valor pago no primeiro ano foi de R\$

81.175,66 mensais, que é rateado entre os 12 municípios da AMREC.

Foram 190 atendimentos nos 12 meses de 2021, sendo 85 na região da AMREC, 57 na AMUREL e 40 na AMESC. Ainda foram feitos oito atendimentos fora da região Sul.

RENOVAÇÃO DO AEROMÉDICO

O contrato de prestação de serviço com a empresa OZZ, que opera o Serviço Aeromédico na região, teve o contrato renovado por mais um ano. Conforme o diretor executivo do Consórcio, Daniel Spillere, o contrato venceria no dia 9 de dezembro de 2021 e foi renovado até 9 de dezembro de 2022. O diretor destaca que a renovação foi em cima do prazo, para não haver descontinuidade do serviço.

O reajuste dos valores, assim como as tratativas para a colaboração da região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel), também estão sendo encaminhados ao logo de 2021. “O serviço é prestado de Passo de Torres a Paulo Lopes e a AMREC paga todas as despesas”, afirmou Daniel.

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

O Plano de Mobilidade Urbana é outro serviço que foi executado por meio do Consórcio, atendendo uma demanda dos municípios de Nova Venéza, Siderópolis, Treviso, Lauro Muller, Cocal do Sul, Orleans, Urussanga, Morro da Fumaça e Balneário Rincão. Os prefeitos receberam o plano concluído na reunião do dia 30 de novembro.

A plano foi elaborado depois de aberto um processo de licitação, vencido pela empresa Alto Uruguai, de Concórdia, antes do início da pande-

mia, o que causou atrasos e necessitou de adaptações, como a realização de reuniões virtuais.

Em setembro de 2021, foram realizadas audiências públicas para aprovação, e depois ele seguiu para as câmaras de vereadores. A ideia de fazê-los todos juntos, é mais uma vez a economia do recurso público. “Muitas fases foram realizadas em conjunto, priorizando a economia do dinheiro público, mas sem se descuidar da qualidade”, declarou o diretor executivo do CIM-AMREC, Daniel Spillere.



EXIGÊNCIAS FEDERAIS

O plano de Mobilidade Urbana é uma exigência da Lei Federal 12.587/2012, que trata da política nacional de mobilidade urbana. Os municípios que

não tiverem aprovado seus planos até o prazo final ficarão impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana.



CIM-AMREC RECEBE CERTIFICADO DE EQUIVALÊNCIA AO SISBI

No dia 26 de novembro, o Consórcio CIM-AMREC recebeu o certificado de equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). A cerimônia foi no município de Iguatemi, Estado do Mato Grosso do Sul.

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, representou os prefeitos e recebeu o certificado das mãos da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. Ainda acompanharam a entrega da certificação a veterinária do CIM-AMREC, Mariah de Freitas Marques, o secretário de agricultura e o veterinário do município de Içara, Silvio Viana e Saulo da Boite Goularte, respectivamente.

A região recebeu o escopo de produtos carnes, pescado e ovos, o que na prática significa que caso haja necessidade de algum outro produto fora da lista, é necessário fazer um

novo pedido ao Ministério, o que demandará uma nova auditoria. Caso do mel, e derivados de leite, por exemplo. A equivalência permitirá que essas agroindústrias possam comercializar seus produtos em todo Brasil.

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, comemorou a conquista “do tão sonhado SISBI”. “Foi um momento muito importante para a região. Foram anos de trabalho para incluir a nossa região no Sisbi, que será muito importante para o desenvolvimento da agricultura familiar, que agora vai poder comercializar os seus produtos em todo o Brasil”, comentou Jorge, que parabenizou a veterinária do Consórcio, Mariah de Freitas Marques, estendendo os cumprimentos a todos os veterinários dos municípios da AMREC, que participaram do processo.

Trajetória

Antes do CIM-AMREC ser fundado, os municípios da região da AMREC encaminhavam os assuntos ligados ao selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI) por meio do Consórcio Intermunicipal de Atenção à Sanidade Agropecuária da Região Carbonífera de Santa Catarina (CIASAMREC). Com a fundação com CIM, o CIASAMREC foi incorporado ao novo Consórcio e os assuntos seguem encaminhado.

Ao longo de 2021, os veterinários dos municípios da região passaram com capacitações, como a realizada em abril no formato de grupo de estudos para aprimorar o uso de instrumentos usados nas inspeções junto as agroindustriais que produzem produtos de origem animal.

Foi formado um Comitê de Inspeção Sanitária do CIM-AMREC, com veterinários das prefeituras da AMREC, que visitou laboratórios e agroindústrias. Em junho, por exemplo, o grupo esteve em Orleans visitando a sede do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (Cisam-Sul), para firmar parceria para o termo de cooperação técnica para análises laboratoriais.

Na reunião de prefeitos de dezembro, foi realizado um ato festivo, em comemoração a certificação de equivalência ao SISBI. Prefeitos, veterinários, secretários, técnicos da Epagri, Cidasc e representantes do Mapa estiveram presentes.





PREFEITOS PARTICIPAM DE REUNIÃO PARA DEFINIR AJUSTES DO CONVÊNIO DE INSTALAÇÃO DA USINA DE ASFALTO

No dia 22 de dezembro, os prefeitos de Forquilha, José Cláudio Gonçalves, o Neguinho, de Nova Veneza, Rogério Frigo e de Maracajá, Anibal Brambila, além do diretor do CIM-AMREC, Daniel Spillere, estiveram reunidos com técnicos da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, em Florianópolis. Na pauta, os ajustes finais do convênio para a instalação da Usina de Asfalto, por meio do CIM-AMREC.

A usina será instalada em Forquilha e, atenderá os três municípios. A previsão é que o convênio deverá ser assinado nos próximos 60 dias. O investimento por parte do Governo do Estado é estimado em R\$ 10 milhões.

“Uma reunião importante para defi-

nirmos os ajustes finais para a construção da Usina de Asfalto. O nosso pleito será atendido pelo governo do estado e é de suma importância para os três municípios. Poderemos pavimentar mais e economizar cerca de 50% a cada obra de pavimentação. Agora aguardamos os tramites legais”, afirma o prefeito Neguinho.

Frigo também destacou que é mais um passo importante para a instalação da Usina. “A Usina de Asfalto vai trazer muitos benefícios para Nova Veneza, Forquilha e Maracajá. Esse equipamento vai garantir muito mais agilidade nas pavimentações e demandas de reparos das nossas vias públicas”.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS SÃO ENTREGUES AOS MUNICÍPIOS

No mês de março, a AMREC iniciou a entrega de máquinas, adquiridas por convênio do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário (CIM-AMREC) com o Ministério da Agricultura, no valor de R\$ 414.756,50. Os recursos são fruto de emenda parlamentar do senador Esperidião Amim.

As primeiras entregas foram no dia cinco, realizadas no Pavilhão de exposições José Ijair Conti, aos municípios de Criciúma, Cocal do Sul, Forquilhina, Lauro Muller, Morro da Fumaça e Treviso, que receberam ensiladeiras.

Num segundo momento, no dia 19 de março, foram entregues cinco caçambas e mais uma máquina ensiladeira aos municípios Orleans, Siderópolis, Balneário Rincão e Nova Veneza.

Alguns itens necessitaram de uma segunda licitação, já que a primeira deu deserto. No dia 8 de julho, a prefeitura de Içara recebeu uma máquina

distribuidora de adubo orgânico no valor de R\$ 22 mil.

A máquina já foi apresentada ao Conselho Municipal de Agricultura que discutiu em reunião ordinária os critérios para o seu uso. “A demanda para esse equipamento é muito grande. Ele é usado dentro da propriedade por meio do programa Porteira Adentro. Os equipamentos que temos estão sucateados”, contou o secretário de agricultura de Içara, Silvio Viana.

No dia 20 de julho, o CIM-AMREC recebeu mais duas semeadoras. Uma delas será encaminhada para o município de Urussanga e a outra para Içara. No mesmo dia, o diretor de agricultura de Urussanga, Jorge Domingos Lavina, recebeu o equipamento que foi encaminhado ao município.

No dia 4 de agosto, o município de Içara recebeu uma plantadeira adubadeira de quatro linhas. O equipa-





mento, no valor de R\$ 24 mil, vem auxiliando a semear os grãos nas propriedades do município.

“É um equipamento que vai auxiliar nossos pequenos agricultores. É dinheiro do povo retornando para benefício da sociedade”, reforça a prefeita de Içara, Dalvania Cardoso.

No dia 29 de setembro, o CIM-AMREC entregou cinco arados a Içara, Lauro Muller, Orleans e Morro da Fumaça, que recebeu dois equipamentos.

O presidente do CIM-AMREC e prefeito de Urussanga, Luis Gustavo Cancellier, explicou o processo, onde cada deputado e senador recebeu o pedido de recursos para região, por meio do consórcio.

“Esse recurso é destinado para agricultura. Reunimos os responsáveis pela pasta em cada município, averiguando as necessidades. Os equipamentos foram adquiridos de forma consorciada, um exemplo de cooperação entre os nossos municípios. É uma forma de otimizar os recursos,

comprando em maior quantidade e pagando menos”, disse o presidente.

O município de Morro da Fumaça, por exemplo, recebeu uma ensiladeira e dois arados subsoladores, e para a secretaria de Agricultura, Patrícia Coral, os equipamentos serão bem utilizados. “Eles vieram para somar a nossa frota. Vão nos auxiliar a suprir nossas necessidades”, afirma Patrícia. Segundo ela, um arado ficará no distrito de Estação Cocal e outro no Centro.

“Na medida em que recebemos os equipamentos fomos direcionando aos municípios, conforme a decisão do Colegiado de Agricultura, que fez o levantamento das necessidades e a divisão das máquinas para cada município”, explica Daniel Spillere, que analisa o processo como um exemplo de cooperação entre os nossos municípios. “É uma forma de otimizar os recursos, comprando em maior quantidade e pagando menos”, pontuou o diretor executivo do CIM-AMREC.



RECUPERAR RETOMA OS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS ESTADUAIS

Em 2021 foi dado continuidade ao contrato para execução do projeto Recuperar, junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, por meio do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (CIM-AMREC). O convênio foi assinado no final de 2019.

Pelo que prevê o convênio foram realizados os serviços de manutenção

nas rodovias estaduais que cortam os municípios da região da AMREC, com os serviços de tapa buracos, roçada e limpeza de canaleta. Os serviços seguiram durante os meses de janeiro, fevereiro e março.

Conforme as licitações realizadas a empresa Solimar Espindula, realiza o serviço roçada e limpeza de canaleta, a empresa Setep, o serviço de tapa-buracos.

GOVERNO DO ESTADO APROVA NOVO PATO PARA O PROJETO RECUPERAR, COM AMPLIAÇÃO EM QUASE CINCO VEZES NO VALOR DOS RECURSOS

Na reunião de prefeitos do dia 30 de novembro, a direção do CIM-AMREC anunciou que o Governo do Estado de Santa Catarina aprovou a renovação de contrato para uma nova etapa do projeto Recuperar. A nova proposta pula dos R\$ 2,7 milhões do primeiro contrato, para R\$ 13,3 milhões, que é a previsão para 2022.

A resposta de aprovação do Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO) veio na segunda quinzena de

novembro. “Ele especifica os trabalhos a serem realizados, a planilha de cálculo, planilhando o valor de asfalto e os demais custos”, informou o diretor do Consórcio, Daniel Michels Spillere.

Agora vem a fase de licitação da empresa que vai executar os serviços. O valor de repasse pelo Estado está previsto para ser dividido em quatro parcelas, de forma trimestral.



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

EXERCÍCIO DE 2021

RECEITAS	VALOR
Imposto de Renda	38.963,18
Rendimentos - Recursos Próprios	2.545,92
Rendimentos - Programa Recuperar	7.910,83
Rendimentos - MAPA	1.979,84
Rateio - Balneário Rincão	6.839,91
Rateio - Cocal do Sul	45.134,17
Rateio - Criciúma	189.853,27
Rateio - Içara	88.412,19
Rateio - Lauro Muller	29.577,20
Rateio - Morro da Fumaça	39.242,13
Rateio - Nova Veneza	43.670,51
Rateio - Siderópolis	35.059,79
Rateio - Treviso	21.314,88
Rateio - Urussanga	55.949,37
Mobilidade - Cocal do Sul	4.821,10
Mobilidade - Morro da Fumaça	9.643,19
Mobilidade - Nova Veneza	6.427,17
SAER - Balneário Rincão	28.493,96
SAER - Cocal do Sul	37.022,78
SAER - Criciúma	318.865,60
SAER - Forquilha	59.891,03
SAER - Içara	125.999,84
SAER - Morro da Fumaça	39.501,09
SAER - Nova Veneza	33.767,52
SAER - Orleans	50.706,31
SAER - Siderópolis	28.431,59
SAER - Treviso	6.546,87
SAER - Urussanga	46.977,84
TOTAL	1.403.549,08

PAGAMENTOS	VALOR
Pessoal e encargos Sociais	285.872,33
Material de Consumo	7.029,29
Passagens e Despesas com Locomoção	10.341,11
Outros Serviços Terc. Pessoa Física	40,00
Outros Serviços Terc. Pessoa Jurídica	3.126.836,83
Serv. Tecnologia da Informação	12.967,83
Indenizações e Restituições	354.988,42
Equipamentos e Material Permanente	431.918,00
TOTAL	4.229.993,81

RESUMO	VALOR
Saldo de 31/12/2020	3.054.055,01
Recebimentos	1.403.549,08
Pagamentos	4.229.993,81
Saldo em 31/12/2021	227.610,28



COLEGIADOS

COLEGIADOS

Além do Colegiado de prefeitos, a AMREC conta atualmente com 16 colegiados, que debatem temas regionais, tecnicamente, auxiliando os prefeitos na gestão dos serviços municipais.

COLEGIADO DE COMUNICAÇÃO

O ano de 2021 o colegiado de comunicação foi presidido pelo representante de Morro da Fumaça, Marciano Bortolin, eleito no dia 30 de março. A vice-presidência ficou a cargo da representante de Cocal do Sul, Amanda Farias, sendo o assessor de AMREC, Antonio Rozeng, como primeiro secretário, e o assessor de Urussanga, Nayglon Goulart, como segundo secretário.

No encontro de março, eles debateram as questões da comunicação pública municipal, principalmente com relação a área de saúde, com a participação da enfermeira responsável pela vigilância sanitária da região, Angela Rosso. Durante todo o ano, o grupo realizou consultas e debates via grupo de whatsapp, relacionados a gestão da comunicação.



COLEGIADO DE TI

Em 2021, o colegiado de Tecnologia de Informação foi presidido pelo representante do município de Urussanga, Mauro Paes Corrêa. Ele sucede o representante da Criciúma, Tiago Ferro Pavan. Como vice-presidente foi eleito o representante do município de Morro da Fumaça, Márcio José Martino; e como primeiro secretário o representante de Forquilha, Eduardo Dutra. A diretoria ainda se completa com o representante de Orleans, Rodrigo Bussólo Nunes como segundo secretário.

O TI da AMREC, Sandro Marques Martins e o representante de Criciúma, Tiago Ferro Pavan, vão atuar como coordenador e vice-coordenador, respectivamente. Durante o encontro o representante da prefeitura de Criciúma, Tiago Pavan, reforçou a importância da TI durante o período de pandemia, assim como outros reflexos que serão vistos no decorrer do ano, reforçando a presença do TI nos entes público. Na atualidade apenas os municípios de Lauro Muller e Nova Veneza não tem terão representantes no colegiado.

De acordo com o Mauro, atendendo um pedido dos prefeitos, as empresas terceirizadas que gerenciam alguns municípios podem indicar um representante para acompanharem os trabalhos do colegiado para aplicarem em sua cidade. O Colegiado durante o ano de 2021 realizou as seguintes ações:

- Presença do presidente no Colegiado Estadual de TI;
- Estudos de implementação da LGPD nos municípios;
- Reunião com a CIASC para conhecer os novos produtos e aproximação entre as instituições;
- Designada Urussanga como projeto piloto nos novos portais da FECAM;
- Participação de vários municípios no evento de LGPD promovido pela FECAM;
- Visita do presidente do colegiado de TI à municípios que ainda não possuem representante;
- Reuniões com empresas de gestão pública, durante todo o ano de 2021, permitindo amplo conhecimento dos diversos softwares;





COLEGIADO DE MEIO AMBIENTE

O Colegiado de Meio Ambiente da AMREC realizou oito encontros no ano de 2021, e ainda uma capacitação de 17 a 19 de agosto sobre o sistema do IBAMA – SINAFLO. Em março, no primeiro encontro realizado, de forma virtual, foi eleita a diretoria para gestão 2021/2022 e feita a definição do calendário anual de reuniões mensais.

A representante de Içara, Juliana Thaissa Freese, foi eleita presidente e o de Cocal do Sul, Nátalia Spricigo Maragno, como vice. Felipe Darós Tomazi, de Lauro Müller, foi eleito secretário e Ana Flávia Pavei, de Orleans, como segunda secretária. A superintendente da Fundaf do município de Forquilha, Natália Dal Farra Lopes, foi eleita representante na FECAM.

Ao longo de 2021, o Colegiado debateu diversos temas nas reuniões organizadas pelo grupo. Foram debatidas as ações desenvolvidas pelos municípios na área do meio ambiente; a possibilidade de estudos técnicos envolvendo a área ambiental pelo CINCATARINA; as ações de bem-estar animal; encaminhamentos dos assuntos relacionados aos Comitês de Bacia dos Rios Urussanga e Araranguá, assim como a possibilidade de parcerias entre municipais e os comitês de

bacias para definição de medidas de segurança hídrica.

Em outubro o Colegiado discutiu as contribuições do grupo quanto a revisão do Código Estadual de Meio Ambiente, que foi tratada na reunião do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Meio Ambiente (CEGEMA) do mesmo mês. Ainda em outubro, o colegiado participou da reunião de prefeitos. Já em novembro, foi debatido a preparação para audiência de alteração do Código Estadual de Meio Ambiente, sugestões de alteração do Conselho Estadual do Meio Ambiente de Santa Catarina (CONSEMA) N°99 para contribuição via CEGEMA e o Planejamento 2022. O colegiado ainda participou da Audiência sobre a alteração no Código Estadual de Meio Ambiente, no dia 12.

Na última reunião do ano, no dia 13 de dezembro foi discutido o planejamento para 2022 e as repercussões sobre a extinção da FAMCRI a nível regional. O Colegiado ainda utilizou ao longo do ano o grupo de whatsapp ativamente para conversar sobre dúvidas técnicas e padronização de entendimentos em nível de AMREC, e ainda com a participação da Fundação Ambiental de Araranguá.

COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2021, o Colegiado teve na diretoria o secretário de Criciúma, Bruno Ferreira, como presidente; a secretária de Siderópolis, Fernanda Cristina Freló Venturini, como vice-presidente, e a representante de Balneário Rincão, Angelita Ferrão Barriquel, como secretária.

Ao todo foram 12 reuniões, sendo 10 ordinárias e 2 extraordinárias, 8 aconteceram no formato on-line, por conta da pandemia do Covid-19, e 4 no formato presencial.

Os gestores optaram por fazer reuniões itinerantes, para melhorar o engajamento dos participantes municipais e suas equipes, fortalecendo o Colegiado. O primeiro município a receber o grupo foi Treviso, seguido por Nova Veneza e Criciúma. Diante do êxito, a ideia será mantida para o ano de 2022, já que prestigia as cidades da região e possibilita conhecer o trabalho desenvolvido na área da assistência social por cada município, e proporciona a troca de experiências entre os gestores e técnicos.

Ao longo de 2021 o colegiado fez as seguintes ações:

- Participação nas reuniões on-line e presencial do Colegiado Estadual de Assistência Social (COAS);
- Visita técnica à Brasília organizada pela FECAM;
- Participação na reunião com a Câmara Técnica da Macrorregião;
- Formalização de pleito junto ao



presidente da AMREC para a contratação do trabalhador para assessoramento técnico aos municípios da AMREC quanto à Gestão do SUAS e suas áreas essenciais. Por ofício, o assunto foi protocolado e anexo documento construído pela FECAM tratando acerca do papel do assessor;

- Participação nas reuniões da Comissão Intergestora Bipartite (CIB);
- Participação no Seminário Estadual de Assistência Social, em Florianópolis;
- Participação nas Lives realizadas pela FECAM (Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a FECAM e o COEGEMAS; Desfinanciamento do SUAS e os Impactos em SC, doações dos equipamentos do SUAS em SC, reunião técnica sobre equipagem para os Conselhos Tutelares, Pacto Nacional de Implementação dos Direitos da Pessoa Idosa, SC Mais Renda);
- Participação dos Gestores e Trabalhadores da Assistência Social dos municípios da AMREC na realização das Conferências Municipais da Assistência Social;
- Realização de reuniões extraordinárias para discussão e orientação acerca do Programa SC Mais Renda com o Secretário Adjunto de Estado da Assistência Social e com o gerente da Proteção Social Especial de Alta Complexidade para discutir as demandas de acolhimento na AMREC.

COLEGIADO DE AGRICULTURA

O Colegiado de Agricultura da AMREC elegeu em junho de 2021 a nova diretoria. O secretário de agricultura de Orleans, Luiz Cristóvão Crocetta, volta a presidência do Colegiado, espaço que ele já ocupou em 2019. Ele substituiu a secretária de Morro da Fumaça, Patrícia Coral, que foi escolhida vice-presidente.

O colegiado ainda teve a gerente de inspeção do CIM-AMREC, a médica veterinária, Mariah de Freitas Marques, como primeira secretária; e o secretário de Cocal do Sul, Jucemar Macari, como segundo secretário.

Durante o ano, o Colegiado realizou encontros, com a participação da Epagri e da CIDASC, que sempre se colocaram a disposição dos gestores. O grupo organizou e solicitou aos deputados e senadores emendas parlamentares. A ação resultou em uma emenda do senador Esperidião Amim, para aquisição de implementos agrícolas que foram obtidos por meio do CIM-AMREC.

No mês de julho, o Colegiado fez reivindicação ao Estado, quando por meio do Presidente do Colegiado e da AMREC visitaram o Secretário de Estado da Agricultura de Santa Catarina, Altair Silva, pedindo mais calcário para região e a mudança na emissão

da nota fiscal para produtor rural e na guia de trânsito animal (GTA).

No mês de novembro, no período de realização da feira AgroPonte, o Colegiado organizou reunião com a presença do Secretário Adjunto de Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, Ricardo Miotto Ternus; a presidente da Epagri, Edilene Steinwandter e o presidente do Cea-sa/SC Gilmar Jacobowski. O prefeito de Morro da Fumaça, Noi Coral participou do encontro. Um ofício foi entregue com 11 reivindicações para a região.

Entre os pedidos o aumento das cotas de calcário e milho, a solicitação de concurso para Epagri e para Cidasc, e o investimento na instalação de internet nas comunidades rurais dos municípios.

Liderados pelo Colegiado de Agricultura, os municípios da região estiveram presentes num único estante nos cinco dias da Feira AgroPonte.

O Colegiado de Agricultura ainda comemorou a contemplação com selo de equivalência do SISBI, ao CIM-AMREC, no dia 26 de novembro, em cerimônia ocorrida no município de Iguatemi, Estado do Mato Grosso do Sul.





COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE CONVÊNIOS (GMC)

O Colegiado dos Gestores Municipais de Convênios (GMC) da AMREC elegeu a representante de Criciúma, Caroline Brunel Matias, como a nova presidente do grupo. Ela substituiu na presidência o gestor de Cocal do Sul, Nelson Rosso, que ficou como segundo secretário. A diretoria ainda terá como vice-presidente o secretário de planejamento de Nova Veneza, Felipe Niehues Furlan, e como primeiro secretário, o representante de Morro da Fumaça, Michel Tavares Ferreira.

Ao longo de 2021, o colegiado fez a maioria dos seus encontros de forma virtual, devido a pandemia, retomando os presenciais no final do ano. Foram debatidos assuntos sobre as dificuldades encontradas na execução e acompanhamento dos convênios, emendas parlamentares, assim como a novas possibilidades que abrangem a figura do GMC.

A necessidade de novas capacitações de atualização nas plataformas

de convênios e captação de recursos, devido as novas funcionalidades implementadas nos sistemas também foram levantadas. Nesse caso o pleito foi levado a Diretoria da AMREC, por ofício e em reuniões presenciais.

O Modelo de Excelência em Gestão (MEG) também esteve na pauta das reuniões, já que Criciúma já implantou o 1º Ciclo. A GMC do município de Criciúma e presidente do Colegiado levou sua experiência para dividir com os colegas.

“Para 2022 a expectativa é de voltarmos a nos integrar ainda mais, fortalecendo o Colegiado e gestão de convênios na região, com a troca de experiências e de conhecimentos”, explicou a presidente Caroline, dizendo que o grupo está na expectativa de que as capacitações presenciais voltem a acontecer.



CIR-COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DE SAÚDE / CIR CARBONÍFERA

O secretário de saúde do município de Orleans, Murilo Debiasi Ferrareis, foi eleito coordenador da CIR Carbonífera, em fevereiro. Ele substituiu o secretário de Criciúma, Acélio Casagrande que ocupava o cargo interinamente no início deste ano. A vice-coordenação ficou com a secretária de Morro da Fumaça, Marijane Felipe, e como secretária da Comissão, a representante de Siderópolis, Janaina Bertan Warmling.

Durante o mês de janeiro, a coordenação esteve sob responsabilidade do vice coordenador de 2020, Acélio Casagrande, secretário de Criciúma, tendo em vista que a coordenadora, Maristela Vitali de Nova Veneza, deixou o cargo em dezembro/2020.

A CIR Carbonífera realizou 33 reuniões esse ano, entre encontros virtuais, presenciais e algum de forma híbridas. A pandemia de COVID-19 ainda foi um dos assuntos mais discutidos, com novos leitos de UTI habilitados, ações de combate, intensificação da vacinação, aprovação dos planos de trabalho para eventos com mais de 500 participantes, em parceria com MP-SC (Feira Casa Pronta, Formatura AM Master Hall, eleição cooperativa). A falta de servidores nos municípios,

abertura do Hospital do Rio Maina com mais leitos de retaguarda e leitos UTI (estes pagos com participação dos municípios).

A AMREC disponibilizou no site, até o mês de setembro, planilhas do BI (Business Intelligence) do Boletim Regional Covid, atualizado diariamente com os dados dos boletins dos 12 municípios, mais os dados do Brasil e de Santa Catarina. O Estado de Santa Catarina publicou a nova Política Hospitalar Catarinense (PHC), sendo que todos os hospitais da região foram contemplados com recursos para realizar os procedimentos, consultas, exames, cirurgias constantes dos planos operativos e para as cirurgias eletivas.

O Hospital São José e o Hospital São Donato tiveram habilitação para novos procedimentos, como oncologia pediátrica, urologia, bucomaxilo (odontologia para pacientes com necessidade especial) e outros.

Resoluções:

Foram publicadas 86 resoluções, sendo: alteração de Programação Pactuação Integrada (PPI) nos municípios; habilitação de novos leitos UTI e

retaguarda; autorização para eventos devido a pandemia; plano de trabalho dos hospitais; indicação de membros representantes para as comissões e câmaras técnicas; inclusão de novos procedimentos no CISAMREC; saúde auditiva; centro de reabilitação pós covid-19 Rio Maina e outras.

Capacitações:

Foram ofertadas pela AMREC, três capacitações em sala de vacina, de 40 horas cada, resultando para os municípios, 43 profissionais autorizados a atuarem em salas de vacina.

Reuniões Macrorregionais

Foram realizadas três reuniões no ano com os secretários de saúde dos 45 municípios, em pauta: regu-

lação ambulatorial descentralizada na macrorregião; oftalmologia, Câmaras Técnicas Macro; Saúde Auditiva; transporte do SAMU; aprovação do Plano de Atualização Regional da Rede de Atenção Psicossocial (PAR da RAPS) e do PAR da Rede de Urgência e Emergência (PAR da RUE).

Reuniões técnicas:

Foram realizadas 60 reuniões com técnicos dos municípios, do estado, dos hospitais, e das entidades como: Rede Urgência e Emergência (RUE), Comissão Integração Ensino Serviço (CIES), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), câmara técnica de gestão e de regulação, Atenção Primária em Saúde (APS), odontologia, saúde mental, hospitais, rede cegonha de Criciúma, e outras.

Nº	MUNICÍPIO/ÓRGÃO	NOME
01	Balneário Rincão	Maria Eduarda Pacheco
02	Cocal do Sul	Sidney Duarte de Oliveira
03	Criciúma	Acélio Casagrande
04	Forquilha	Diego Mello
05	Içara	Sandro Ressler
06	Lauro Muller	Stela Maris Bristot Motta
07	Morro da Fumaça	Marijane Felipe
08	Nova Veneza	César Augusto Pasetto
09	Orleans	Murilo Debiasi Ferrareis
10	Siderópolis	Janaina Bertan Warmling
11	Treviso	Luciane Possoli
12	Urussanga	Robertina Goulart Nunes - atual Ingrid Zanelatto - até outubro
13	Coordenadoria Macrorregional Sul de Saúde	Francismari Rossi Lessa - junho a dezembro Izabel Scarabelot Medeiros - até maio
14	Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH)	Pricila C. Westphal Taise R. Macedo
15	Apoiadora COSEMS	Roseclair R. Barros.
16	Diretor Executivo CISAMREC	Roque Salvan
17	Secretária executiva da CIR	Margarete M ^a Pasetto Biléssimo



COLEGIADO DE CONTADORES E CONTROLADORES INTERNOS

As atividades do ano de 2021 seguiram atípicos em razão da pandemia causada pelo coronavírus. Várias rotinas agora estão consolidadas para continuarem de forma virtual, dando agilidade aos processos.

O Ciclo de Estudos promovido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) que acontece anualmente teve, mais uma vez, sua etapa realizada de forma virtual, promovendo a participação de todos. O TCE ainda seguiu dando apoio aos municípios orientando sobre a melhor forma de atender a legislação que tem novidades diariamente.

Em maio de 2021, iniciamos as atividades destinadas a implementação do e-Sfinge On-line. Os atos jurídicos constituíram o primeiro bloco de dados a ser enviado diariamente. Esta

rotina ainda sofre atualizações constantes, tanto do TCE quanto das empresas de informática.

As informações referentes aos Recursos Humanos tinham data anunciada para agosto. Este bloco teve mais problemas e impossibilitou os municípios do envio, sendo motivo da emissão de documento do TCE alterando o prazo para implementar para 2022.

Tem-se que estas alterações geram reflexos diretos nas rotinas dos municípios e, naqueles que tem corpo técnico reduzido, terão dificuldade no atendimento. Neste ano de 2021, este corpo técnico não pode ser alterado em razão da Lei Complementar 173/2020.

CONFAZ-M/AMREC

O secretário de administração de Orleans, Jair Henrique de Souza Wagner, foi eleito presidente do Confaz-M/AMREC, Colegiado que reúne secretário de administração e de finanças dos municípios da região carbonífera. A eleição foi no mês de abril, e ainda escolheu o representante de Lauro Muller, José Artur Fernandes, como vice-presidente. O secretário de Morro da Fumaça, Roberto José Sávio Caetano, ficou como representante no CONFAZ Estadual. O coordenador do movimento econômico da AMREC, Ailson Piva, ficou como secretário do colegiado.

Durante o encontro, as servidoras do Estado de Santa Catarina, Geisa Carla Pereira e Graciane Mondardo, apresentaram o Núcleo de Convênios da Região Carbonífera. Elas falaram de como funciona o atendimento e como o departamento, que funciona numa sala na sede da AMREC, pode contribuir com os municípios, listando as principais atividades realizadas no último ano.

O coordenador do movimento econômico, Ailson Piva, ainda explanou sobre o trabalho do setor e os desafios para os próximos anos. O secretário da fazenda de Criciúma, Celito

Cardoso, ainda tratou sobre o convênio dos cartões de crédito entre o município e a fazenda estadual.

Novo cálculo do ICMS

Durante a reunião, ainda foi tratado da nova forma de redistribuição aos municípios do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Agora a distribuição leva em consideração os índices de educação. Onde 15% do imposto é distribuído de forma igualitária entre todos os municípios, 75% do movimento econômico e 10% levando em consideração o índice de educação.

Segundo o presidente do colegiado, Jair Wagner, isso pode impactar nos municípios nos cofres dos municípios grandes, que arrecadam mais. “Antes esses municípios recebiam 85% da economia movimentada, agora passam a receber 75%. Mas pode ser muito bom para municípios menores, que tem uma educação boa”, explica, que ainda lembra que as regras, que passam a valer em 2022 ainda não estão bem definidas.





FUNDADO O COLEGIADO DE AGENTES DE CONTRATAÇÃO E PREGOEIROS DA AMREC

Os servidores da área de licitação dos municípios da região fundaram no dia 11 de outubro o Colegiado de Agentes de Contratação e Pregoeiros da AMREC. Nesse primeiro encontro foi feita a aprovação do regimento interno e eleita a primeira diretoria, que terá mandato de um ano.

A coordenação do colegiado será do representante de Criciúma, Mauricio Bacis Guglielmi, e a vice-coordenação da servidora de Forquilha, Neli Sehnem dos Santos. A diretoria ainda terá como secretária geral a servidora de Balneário Rincão, Gisele Ferreira, e como secretária adjunta a servidora de Siderópolis, Fabiola Cardoso Comin.

Pelo regimento interno, o colegiado fará reuniões a cada dois meses. “O colegiado será fundamental para padronizarmos os entendimentos e decisões no âmbito das licitações, principalmente com a transição que está ocorrendo para utilização da nova Lei de Licitações, assim, buscaremos uma regulamentação uníssona entre os municípios da região”, comentou o coordenador eleito, Mauricio Bacis Guglielmi.

Nesse primeiro ano, segundo o presidente, o Colegiado basicamente trabalhou de forma interna na padronização dos processos.

COLEGIADO DE EDUCAÇÃO

O Colegiado de Educação da AMREC foi presidido em 2021 pela secretária de Educação de Orleans, Maira Regina Luiz, onde foram realizados um total de 16 reuniões entre presenciais e on-line. O colegiado é composto pelos representantes dos 12 secretários de educação da região e mais o gerente regional de educação do Estado.

“Foi um ano de trabalho intenso na educação, pois estamos vivendo uma pandemia, um assunto que domina as pautas das reuniões”, comentou Maira. O Colegiado listou as seguintes ações durante o este ano:

- PLANCON-EDU foi um dos assuntos mais constantes das reuniões, pois é o documento que regulamenta e organiza o retorno às aulas nos municípios;
- Busca ativa e/ou apoio on-line em cada município;
- Retorno ao presencial/híbrido;
- Transporte escolar, a organização dos grupos;
- Novo FUNDEB e Gestão Escolar;
- Vacinação dos profissionais da educação;
- Reunião com o Coordenador Regional da Defesa Civil, Rosinei da Silveira, justificando a importância de implantação do Programa Defesa Civil na Escola;
- Provinha do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) - conjunto de avaliações realizadas para fornecer um diagnóstico da educação básica no Brasil;
- Organização da 4ª Conferência Nacional de Educação (CONAE) municipal e posterior a regional 2021/2022;





COLEGIADO DE CULTURA E TURISMO

O diretor de turismo da Fundação Cultura de Criciúma (FCC), Ismail Ahmad Ismail, foi eleito o presidente do Colegiado de Cultura e Turismo da AMREC em reunião realizada no dia 25 de março. A diretoria ainda terá na vice-presidência a representante de Morro da Fumaça, Rosangela Pagnan Maragno, a Danda; a representante de Nova Veneza, Carolina Ghislandi Hoppers, como primeira secretária; e a representante de Forquilha, Thais Figueredo, como segunda secretária.

Ainda foram escolhidos os representantes na instância de governança Encantos do Sul, Ismail Ahmad Ismail e Thiago Henrique Vieira de Freitas, de Siderópolis. Para representar a região no Colegiado Estadual de Turismo, da FECAM, foram eleitos Mauro Eloisio Fernandes, de Treviso, e Ana Paula Sawiarski Freitas, de Siderópolis. No Colegiado Estadual de Cultura será a representante de Orleans, Andréa Andrade Alves Debiasi e o representante de Nova Veneza, Leonardo Hermes Lemos.

O presidente da AMREC e prefeito de Orleans, Jorge Koch, esteve na reunião dando boas-vindas aos gestores e falando em linhas gerais da importância que o setor da cultura e do turismo atuem na região de forma integrada. Nessa reunião os gestores

debateram a reformulação do calendário integrado, onde cada município enviará o que tem de programação de eventos. “O que cada um vai poder fazer, já que é um ano complicado”, comentou Ismail se referindo ao planejamento, levando a pandemia em consideração.

Durante o ano de 2021 foram realizadas reuniões mensais, onde assunto turismo esteve presente para solucionar dois problemas. O primeiro foi para trabalhar a inclusão dos municípios da região no Mapa Regional de Turismo. No levantamento no início do ano, um desencontro de regionalização deixou sete municípios fora desse mapa, impedindo que mais da metade dos municípios da região pudessem receber recursos do Ministério do Turismo. “Conseguimos que 10 municípios voltassem ao mapa da regionalização, e agora trabalhamos para incluir Cocal do Sul e Içara”, comentou Ismail.

Outro assunto bastante presente foi a regularização da Instância de Governança Encantos do Sul. Para resolver o entrave, foi criado junto a AMUREL de forma paralela o fórum de regionalização. O órgão provisório fará o interlocução com a Santur e a Ministério do Turismo até a regularização da Instância.

COLEGIADO DE ESPORTES

O Colegiado de Esportes teve como presidente no começo do ano o representante de Morro da Fumaça, Carlos Sweder. Depois Carlos deixou a pasta no município e a presidência do Colegiado de Esportes passou ao representante de Criciúma, Gustavo de Oliveira, durante todo o segundo semestre.

No mês de março o grupo realizou a primeira reunião do colegiado em 2021, recebendo o presidente da Fesporte, Kelvin Soares, que anunciou a volta dos treinos individualizados para atletas de esportes coletivos.

Os membros do Colegiado, que foram eleitos vereadores, estiveram neste primeiro encontro e decidiram

formar a Frente Parlamentar do Esporte. É o caso dos vereadores Nicolas Martins, de Criciúma; Felipe Dordete, de Forquilha; e Thiago Mutini, de Urussanga. Eles devem se organizar e buscar novos vereadores para participarem de frente.

No mês de abril o colegiado voltou a debates sobre o retorno das atividades esportivas nos municípios. Em setembro Gustavo passou a representar a AMREC e a região Sul no Colegiado de Esportes da FECAM. “Para 2022 a perspectiva é de retomada das atividades com eleição de nova diretoria para planejamento e ações”, projetou Gustavo de Oliveira.





COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

O Colegiado de Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil da Regional Criciúma (COPDEC) em 2021 foi presidido pelo representante do município de Orleans, Samuel Andrade Segatto. O vice-presidente foi o representante de Morro da Fumaça, Natan Felipe Souza, o primeiro secretário de Nova Veneza, Carlos Luciano Savi, e segundo secretário de Criciúma, Alfredo Alselmo Gomes.

Durante o corrente ano o grupo fomentou a atualização dos Planos de

Contingência Municipais, inclusive no retorno escolar durante a pandemia.

O grupo debateu problemas sociais com a migração em alguns municípios devido ao período de pandemia. “Nós reforçamos a necessidade de os municípios manterem bem estruturado fisicamente os departamentos de Defesa Civil Municipal, com registros dos eventos no sistema S2ID”, garantiu Samuel. O grupo ainda realizou ações no programa Defesa Civil na Escola.

COLEGIADO DE PROCURADORES

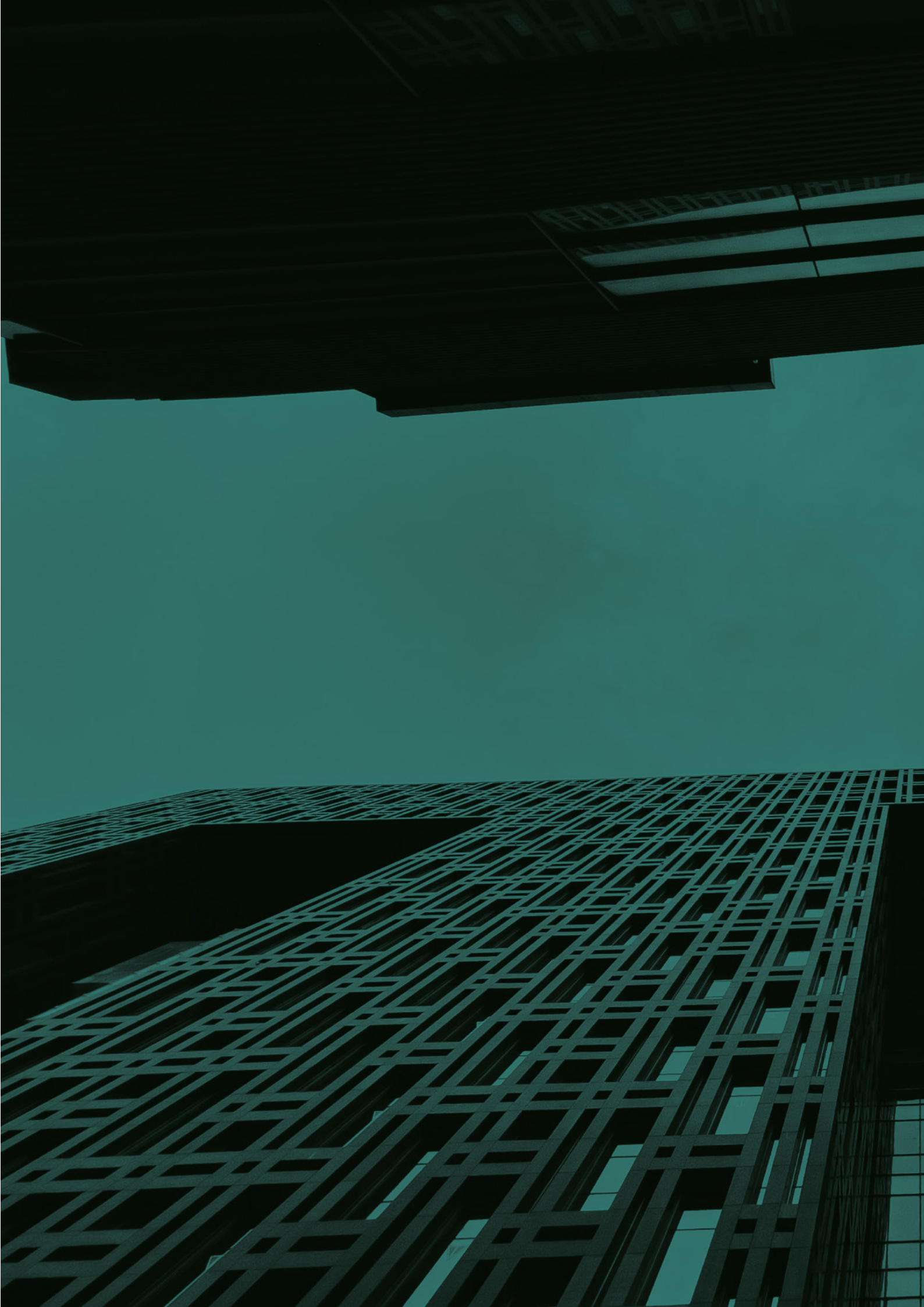
O Colegiado de Procuradores realizou quatro encontros em 2021. O primeiro em março elegeu o procurador do Município de Urussanga, Cleber Cesconetto, como presidente.

No segundo, realizado no mês de junho, tratou do caso Maluf, que envolve os municípios de Criciúma, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza e Siderópolis.

Já a terceira reunião foi no mês de outubro, tratando da não incidência de Imposto de Transmissões de Bens Imóveis (ITBI) para incorporação de imóvel no capital social da empresa e sobre a adoção da Nova Lei de Licitações.

O último encontro de 2021 aconteceu no mês de novembro, tratando da Acessibilidade de prédios públicos e do Acolhimento institucional.





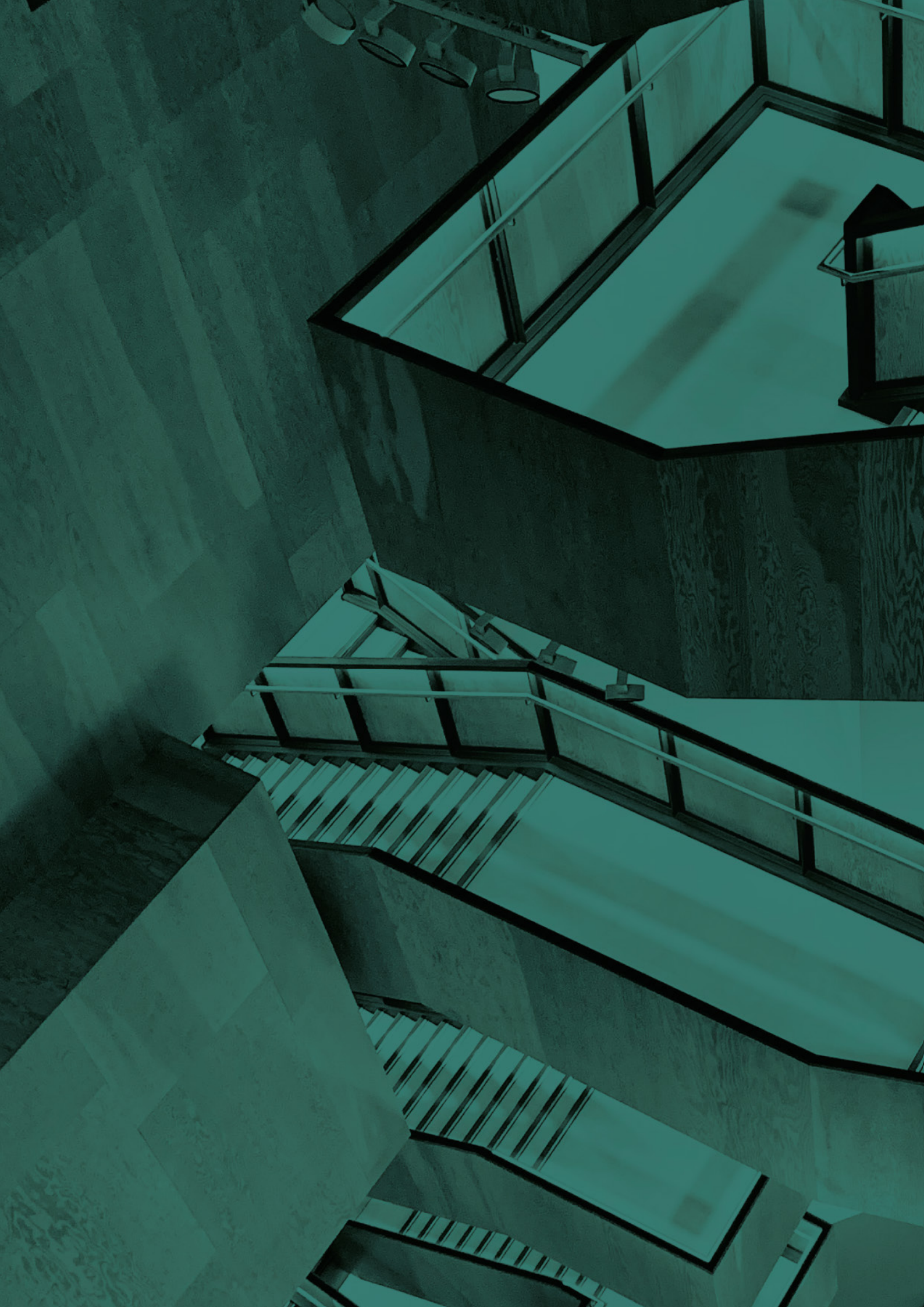


**ASSISTÊNCIA
FINANCEIRA
2021**

DESPESAS NO PERÍODO	SOMA
Água Luz Telefone e IPTU	23 807,31
Aquisição de Equipamentos	11 395,65
Assessoria Ambiental	153 383,16
Assessoria Jurídica	33 000,00
Bloqueio Judicial	362 484,51
Cursos e Capacitações	65 678,65
Despesas de cartório	641,21
Despesas de correio, tarifas	3 911,75
Despesas de Viagens	4 269,81
Exames médicos	240,00
Folha de Pagamento e Encargos	622 499,32
IPTU (Dívida Ativa)	15 955,02
Limpeza e Conservação da Sede	5 461,37
Manutenção e Conservação Bens Imóveis	4 927,01
Manutenção veículos	12 786,27
Material de copa, cozinha e limpeza	10 318,17
Material de expediente	1 548,45
Outras Despesas	13 320,00
Plano de Desenvolvimento Regional	74 400,00
Processamento da folha e contabilidade	16 198,00
Processamento de dados	9 588,24
Regularização do Habite-se	3 755,72
Revitalização do entorno da sede	129 128,69
Serviço de comunicação	73 772,93
Serviço de vigilância	469,24
Vale Transporte	2 278,00
Vigilância eletrônica	7 053,74
Total Geral	1 662 272,22

MUNICÍPIOS	VALOR
PM Balneário Rincão	11 850,04
PM Cocal do Sul	85 810,00
PM Criciúma	315 375,88
PM Forquilha	105 846,76
PM Içara	167 249,72
PM Lauro Muller	61 132,12
PM Morro da Fumaça	76 463,44
PM Nova Veneza	83 488,12
PM Orleans	97 111,00
PM Siderópolis	58 199,20
PM Treviso	59 296,12
PM Urussanga	102 965,92
Rendimentos	663,67
Outras Receitas	96 534,31
SOMA	1 321 986,30

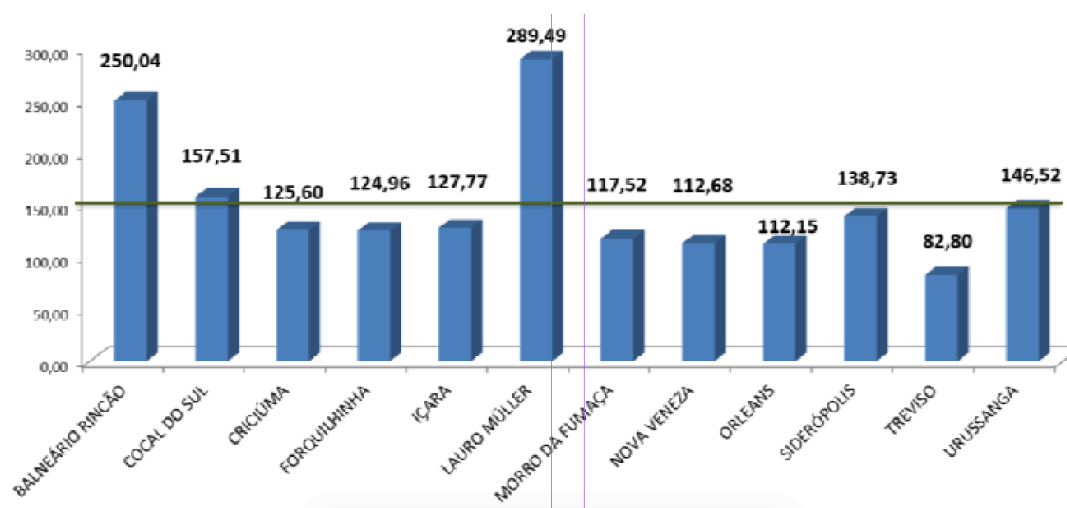
RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO	
Saldo em 31/12/2020	344 967,28
Recebimentos do ano	1 321 986,30
Pagamentos do ano	1 662 272,22
Saldo em 31/12/2021	4 681,36





MOVIMENTO ECONÔMICO

EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020



*A tabela acima compara o crescimento do valor adicionado dos municípios entre os anos de 2010 a 2020 com o crescimento do estado no mesmo período.

*Em média o estado teve um incremento de 152,20%, já a região da AMREC cresceu um pouco menos que a média do estado, o aumento da região foi de 131,19%.

*OBS: A linha verde representa o Estado de Santa Catarina no mesmo período, e o crescimento foi de 152,20 %.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO RETORNO DE ICMS PARA O EXERCÍCIO DE 2022

MUNICÍPIO	MÉDIA 2021 / 2020	15% IGUALITÁRIO	ÍNDICE 2022	ÍNDICE 2021	DIF (%) 2021 / 2019
BALNEÁRIO RINCÃO	0,0258940	0,0508475	0,0767415	0,0734867	4,43
COCAL DO SUL	0,2745110	0,0508475	0,3253585	0,3474200	-6,35
CRICIÚMA	1,6738473	0,0508475	1,7246948	1,8223093	-5,36
FORQUILHINHA	0,2958747	0,0508475	0,3467222	0,3366358	3,00
IÇARA	0,5473124	0,0508475	0,5981599	0,6118605	-2,24
LAURO MÜLLER	0,1840304	0,0508475	0,2348778	0,2302735	2,00
MORRO DA FUMAÇA	0,1875463	0,0508475	0,2383937	0,2411699	-1,15
NOVA VENEZA	0,2616138	0,0508475	0,3124612	0,3178183	-1,69
ORLEANS	0,2705867	0,0508475	0,3214341	0,3239341	-0,77
SIDERÓPOLIS	0,1481217	0,0508475	0,1989691	0,1903257	4,54
TREVISÓ	0,0955855	0,0508475	0,1464329	0,1676438	-12,65
URUSSANGA	0,2939995	0,0508475	0,3448469	0,3543956	-2,69
AMREC	4,2589231	0,6101695	4,8690926	5,0172732	-2,95

RENDA PER CAPITA E PIB 2021

MUNICÍPIO	V.A. TOTAL DAS DIMES	ISS + TRABALHO INFORMAL	PIB GERAL
BALNEÁRIO RINCÃO	81 064 256,23	12 159 638,43	93 223 894,66
COCAL DO SUL	795 639 529,30	119 345 929,40	914 985 458,70
CRICIÚMA	4 817 625 163,87	722 643 774,58	5 540 268 938,45
FORQUILHINHA	942 450 279,90	141 367 541,99	1 083 817 821,89
IÇARA	1 548 137 627,74	232 220 644,16	1 780 358 271,90
LAURO MÜLLER	578 066 671,83	86 710 000,77	664 776 672,60
MORRO DA FUMAÇA	546 859 998,79	82 028 999,82	628 888 998,61
NOVA VENEZA	765 055 651,88	114 758 347,78	879 813 999,66
ORLEANS	804 078 797,57	120 611 819,64	924 690 617,21
SIDERÓPOLIS	451 250 899,27	67 687 634,89	518 938 534,16
TREVISO	275 509 197,08	41 326 379,56	316 835 576,64
URUSSANGA	911 345 259,19	136 701 788,88	1 048 047 048,07
AMREC	12 517 083 332,65	1 877 562 499,90	14 394 645 832,55
ESTADO	258 228 517 190,34	38 734 277 578,55	296 962 794 768,89

Nº HABITANTES	RENDA PER CAPITA 2020 / MENSAL	RENDA PER CAPITA 2020 / ANUAL
16 956	458,17	5 497,99
219 393	347,54	4 170,53
27 621	16 715,15	200 581,77
58 055	1 555,73	18 668,81
15 380	9 646,50	115 758,02
18 095	3 061,51	36 738,14
15 515	3 377,85	40 534,26
23 161	3 165,57	37 986,87
14 176	5 435,78	65 229,30
4 002	10 805,82	129 669,80
21 419	1 232,69	14 792,27
13 129	6 652,24	79 826,88
446 902	2 684,15	32 209,85
7 252 502	3 412,19	40 946,25

Observações:

01 - Valores apresentados nas DIME's - Declaração de ICMS e Movimento Econômico - Ano Base 2020

02 - Aplicado o percentual de 15% (quinze por cento) como estimativa do serviço informal e atividades não sujeitas ao ICMS

03 - População Estimada em dezembro de 2021 - fonte IBGE

COMPARATIVO DO VALOR ADICIONADO DOS ANOS DE 2020 X 2019 DOS SEGUIMENTOS DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIO

MUNICÍPIO	V.A. INDÚSTRIA + COMÉRCIO 2020	V.A. INDÚSTRIA + COMÉRCIO 2019	DIF 2020 X 2019 (%)
BALNEÁRIO RINCÃO	71 082 442,97	60 507 439,82	17,48
COCAL DO SUL	781 169 138,23	726 021 407,20	7,60
CRICIÚMA	4 792 070 302,91	4 501 081 890,56	6,46
FORQUILHINHA	813 335 876,73	631 190 703,20	28,86
IÇARA	1 408 909 285,06	1 393 382 348,16	1,11
LAURO MÜLLER	315 066 027,08	271 915 096,80	15,87
MORRO DA FUMAÇA	531 328 498,96	489 770 763,14	8,49
NOVA VENEZA	637 304 379,08	604 405 399,99	5,44
ORLEANS	517 987 587,82	479 690 485,85	7,98
SIDERÓPOLIS	394 445 579,72	298 005 844,44	32,36
TREVISO	211 651 490,11	205 706 246,76	2,89
URUSSANGA	839 149 065,57	676 435 144,30	24,05
AMREC	11 313 499 674,24	10 338 112 770,22	9,43
ESTADO	217 463 791 157,93	187 233 709 129,92	16,15

MUNICÍPIO	V.A. AGROPECUÁRIO 2020	V.A. AGROPECUÁRIO 2019	DIF 2020 X 2019 (%)
BALNEÁRIO RINCÃO	9 981 813,26	4 338 757,93	130,06
COCAL DO SUL	14 470 391,07	15 638 153,11	-7,47
CRICIÚMA	25 554 860,96	50 000 050,16	-48,89
FORQUILHINHA	129 114 403,17	96 009 801,74	34,48
IÇARA	139 228 342,68	117 786 204,49	18,20
LAURO MÜLLER	263 000 644,75	187 303 228,24	40,41
MORRO DA FUMAÇA	15 531 499,83	14 144 726,29	9,80
NOVA VENEZA	127 751 272,80	96 629 642,63	32,21
ORLEANS	286 091 209,75	234 520 045,98	21,99
SIDERÓPOLIS	56 805 319,55	83 529 742,87	-31,99
TREVISÓ	63 857 706,97	53 846 346,69	18,59
URUSSANGA	72 196 193,62	67 524 844,50	6,92
AMREC	1 203 583 658,41	1 021 271 544,63	17,85
ESTADO	40 764 726 032,41	32 326 195 164,35	26,10

MUNICÍPIO	V.A. TOTAL 2020	V.A. TOTAL 2019	DIF 2020 X 2019 (%)
BALNEÁRIO RINCÃO	81 064 256,23	64 846 197,75	25,01
COCAL DO SUL	795 639 529,30	741 659 560,31	7,28
CRICIÚMA	4 817 625 163,87	4 551 081 940,72	5,86
FORQUILHINHA	942 450 279,90	727 200 504,94	29,60
IÇARA	1 548 137 627,74	1 511 168 552,65	2,45
LAURO MÜLLER	578 066 671,83	459 218 325,04	25,88
MORRO DA FUMAÇA	546 859 998,79	503 915 489,43	8,52
NOVA VENEZA	765 055 651,88	701 035 042,62	9,13
ORLEANS	804 078 797,57	714 210 531,83	12,58
SIDERÓPOLIS	451 250 899,27	381 535 587,31	18,27
TREVISÓ	275 509 197,08	259 552 593,45	6,15
URUSSANGA	911 345 259,19	743 959 988,80	22,50
AMREC	12 517 083 332,65	11 359 384 314,85	10,19
ESTADO	258 228 517 190,34	219 559 904 294,27	17,61

Fonte: Secretária do Estado da Fazenda de Santa Catarina

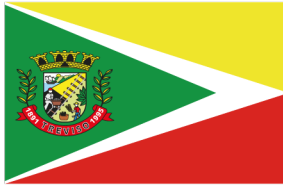


**ACESSE NOSSOS
CANAIS E ACOMPANHE
OS TRABALHOS
DA AMREC**

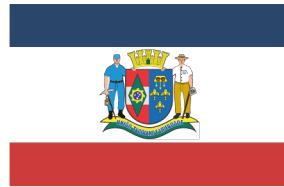
WWW.AMREC.COM.BR

 @amrec.sc  @amrec.sc

 amrec@amrec.com.br



MAPA REGIÃO CARBONÍFERA



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA